



RELATO INTEGRADO 2020



Unifal^{MG}
Universidade Federal de Alfenas



Sumário

1. Governança da Universidade

Mensagem do Dirigente Máximo	04
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	10
UNIFAL-MG em Números	17
Planejamento Estratégico e Governança	23
Gestão de Riscos	45
Canais de Comunicação com a Sociedade	54

2. Resultados da Gestão

Ensino, Pesquisa e Extensão	58
Inovação e Internacionalização	68
Prestação de Serviços como Valor Público	75
Principais Investimentos	89
Sustentabilidade Socioambiental	107
Direitos Humanos e Inclusão	117
Monitoramento do Plano de Ações	120

3. Conformidade e Eficiência da Gestão

Gestão de Tecnologia da Informação	127
Gestão Orçamentária e Financeira	137
Gestão de Pessoas	157
Gestão de Custos	169
Gestão de Licitações e Contratos	173
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	177

4. Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis	181
Notas explicativas das Demonstrações Contábeis	181

Créditos

184



Imagem aérea do Campus de Poços de Caldas

Governança da Universidade

1



Mensagem do Dirigente Máximo

As universidades públicas foram, assim como as demais instituições, duramente impactadas pela pandemia de Covid-19, necessitando rever planejamentos, reorganizar orçamentos e, principalmente, criar novas soluções e estratégias para seguirem cumprindo sua missão. Assim foi na UNIFAL-MG em 2020.

A decisão de suspender as atividades presenciais, tomada no mês de março de 2020, em sintonia com as recomendações científicas e as determinações dos poderes públicos, mostrou-se acertada e fundamental para preservar a vida e a saúde das pessoas, mas os desafios estavam apenas começando.

O primeiro, e talvez o mais visível dos desafios decorrentes da necessária suspensão das atividades presenciais, foi certamente o ensino, em especial o de graduação. Uma situação totalmente nova exigiu grandes esforços técnicos e intensos debates até chegarmos a uma solução possível no dramático cenário: o Ensino Remoto Emergencial (ERE). O trabalho dedicado e criativo dos servidores e servidoras, gestores e gestoras de diferentes setores, desde a área técnica, que garantiu que pudéssemos trabalhar e estudar de casa, até a formação e assessoria em educação a distância, que nos formou e ajudou na migração do que fazíamos no presencial para o virtual, em regime de urgência, foi fundamental. Com o reconhecimento e a expressiva adesão dos estudantes, chegamos a um resultado impressionante: concluímos o ano de 2020 com um número de formandos (855) muito próximo ao de 2019 (898).

Na pós-graduação, as aulas também foram garantidas por meio do ensino remoto, e as pesquisas em andamento foram mantidas mediante observância de rígidos protocolos de segurança. Com todas as dificuldades, a instituição avançou nessa área e aprovou novos programas de pós-graduação. Os processos de internacionalização não presenciais também foram mantidos, com algumas ampliações.

Para garantir a permanência dos estudantes, sobretudo os mais carentes, não houve dúvida sobre a importância de manter todos os auxílios já oferecidos. Rapidamente, implantamos um programa de inclusão tecnológica. Oferecemos, pioneiramente, bolsas para que estudantes pudessem adquirir equipamentos e pacotes de dados, bem como viabilizamos o empréstimo de notebooks a discentes que, embora carentes de recursos, não se enquadravam nos requisitos da Assistência Prioritária.

Implantamos também um trabalho de Busca Ativa, a fim de identificar estudantes que apresentassem baixo rendimento já no começo do curso, para entrar em contato e prestar apoio antes que a graduação destes ficasse ameaçada.

As atividades de pesquisa na instituição, em sua maioria, foram mantidas com o fortalecimento dos protocolos de segurança dos laboratórios. Além da continuidade dos projetos existentes, a UNIFAL-MG também deu passos à frente. Investimos, com recursos disponibilizados pelo MEC, em 7 novos projetos de pesquisa com foco no enfrentamento à Covid-19.

Em sua maioria, os projetos de cunho multidisciplinar e de diferentes áreas vão desde o desenvolvimento de técnicas de análises preditivas para monitoramento, controle e prevenção de endemias e epidemias em zonas de risco, a partir da modelagem de dados georreferenciados, até o desenvolvimento de produtos imunológicos, passando por métodos de detecção e, até mesmo, uso de inteligência artificial para processamento de imagens.

Foram mantidos, também, diversos serviços laboratoriais, os quais permitiram a oferta de testes sorológicos gratuitamente às comunidades interna e externa. Serviços de saúde e estágios, por sua vez, foram mantidos sempre que autorizados pelas autoridades sanitárias. Em Varginha, a universidade cedeu, mediante parceria, dois prédios de seu campus para a montagem, pela prefeitura municipal, de um hospital de campanha que se mostrou essencial para salvar vidas não apenas no município, mas em toda a região.

Na extensão universitária, a UNIFAL-MG também manteve suas atividades e promoveu inovações: programas e projetos em andamento passaram por adaptações para o formato remoto, ao passo que se criaram novas ações com foco no

enfrentamento à pandemia. A universidade se fez presente, por intermédio da extensão, em práticas como o apoio remoto aos idosos, a produção de álcool gel e máscaras para doação e outras iniciativas que objetivaram contribuir para a vida e a saúde de todos.

*Novos desafios se avizinham, mas nossa comunidade saberá enfrentá-los com **criatividade, força e dedicação**, para que possamos construir, cada vez mais, uma UNIFAL-MG de **excelência, pública, gratuita, e inclusiva.***

Em meio às novas demandas, em sua maioria urgentes, a universidade não se descuidou do planejamento de médio e longo prazo e do cuidado com os desafios administrativos necessários para o funcionamento da instituição. O trabalho, muitas vezes invisível, dos que operacionalizam compras, editais e tudo que chamamos de burocracia, foi multiplicado e complexificado, mas fechamos o ano com o orçamento devidamente executado e bem gerido.

A gestão de pessoal, servidores e terceirizados exigiu soluções rápidas, normativas novas e adaptações até então não imaginadas. Neste campo, tivemos avanços e inovações que provavelmente levaremos para além da pandemia.

Construímos e aprovamos, com a participação de toda a comunidade universitária, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com perspectivas para os próximos 5 anos de consolidação da universidade.

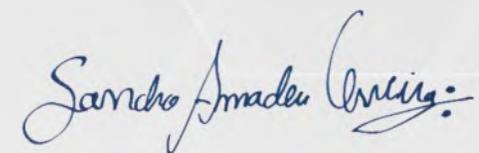
Com o apoio do MEC, conseguimos licitar a fase I da construção do novo prédio da Odontologia (um antigo sonho da instituição), que proporcionará melhores condições para a realização dos trabalhos de acordo com as normas sanitárias. Além disso, foram também alocados recursos institucionais para os projetos institucionais em andamento, como a construção da Fase II do Biotério de Criação e as ações de infraestrutura - o sistema de combate a incêndio, a sinalização do campus, a finalização do auditório na Unidade Santa Clara, a instalação de usinas fotovoltaicas e a finalização do auditório do campus Poços de Caldas.

Houve, também, aporte de recursos para diversas ações importantes para a universidade, como a continuidade do Programa de Preceptoria Médica, Residência Multiprofissional e Apoio às Instituições sem Hospitais.

Diante do cenário de ensino remoto, houve avanços após a contratação de bibliotecas virtuais, de modo a ampliar as condições de acesso ao acervo com a contratação de duas plataformas de livros e uma plataforma de busca de periódicos.

Emendas parlamentares também contribuíram para ações importantes, como a licitação do Elevador de acessibilidade do campus Varginha, com perspectiva de início em março de 2021, e a compra do sistema CAD CAM para a Faculdade de Odontologia, atualizando academicamente as condições de ensino e preparando ainda mais os estudantes com as tecnologias utilizadas no mercado.

Com esse breve panorama, certamente não exaustivo, convidamos todos e todas a que se detenham sobre nosso relatório lembrando que as vitórias alcançadas são fruto da dedicação e do esforço extraordinário de cada servidor e servidora, dos trabalhadores e trabalhadoras terceirizados que as constroem diária e, muitas vezes, anonimamente. É importante, também, lembrar que, sem o compromisso daqueles e daquelas que aceitaram o desafio de participar da gestão da universidade em todos os níveis não teríamos chegado até aqui. Novos desafios se avizinham, mas nossa comunidade saberá enfrentá-los com criatividade, força e dedicação, para que possamos construir, cada vez mais, uma UNIFAL-MG de excelência, pública, gratuita e inclusiva.



*Quem
somos*



A Universidade Federal de Alfenas

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) é uma Instituição Federal de Ensino Superior do Sul de Minas Gerais que possui duas unidades acadêmicas em Alfenas, a Sede e a Unidade Santa Clara, e dois campi avançados, um em Poços de Caldas e outro em Varginha. A UNIFAL-MG, que oferece cursos de graduação voltados às diversas áreas do conhecimento, incluindo Saúde, Ciências da Natureza, Ciências Exatas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras, possui um complexo universitário formado por docentes, técnicos administrativos e colaboradores que, juntos, trabalham em busca de um mesmo objetivo: alcançar a excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

Para acompanhar o progresso científico e tecnológico coerente com a área da Pesquisa, a instituição mantém programas de bolsas que abrangem a graduação, pós-graduação e ensino médio das escolas locais – neste caso, com a realização de programas de Iniciação Científica Júnior.

Além das atividades de ensino e pesquisa, os programas de extensão universitária são destaque na UNIFAL-MG, uma vez que, ao integrá-los, discentes agregam experiências e conhecimentos a projetos desenvolvidos com a comunidade externa. Isso permite, portanto, um intercâmbio permanente entre a sociedade e a universidade.



Com mais de 100 anos de existência, a UNIFAL-MG acredita responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional. Reconhecida como instituição de ensino superior de destacada qualidade, a universidade apresenta expressivos resultados na prestação de serviços e nos cursos de graduação e pós-graduação, por meio dos quais se buscam, constantemente, oportunidades de crescimento e melhorias nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, criando e entregando valor público.

Início das atividades da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa)



1914

Transformação da Efoa em Centro Universitário Federal



2001

Criação da Unidade Santa Clara e dos campi de Poços de Caldas e Varginha



2005

A partir de 2007

Figura 1 - Linha do tempo da UNIFAL-MG



Nova sede da Efoa



Transformação em Universidade Federal de Alfenas



Linha do tempo da UNIFAL-MG

Para conhecer a história da UNIFAL-MG acesse:
<https://www.unifal-mg.edu.br/portal/a-unifal-mg>

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



Diversidade e Pluralidade
Equidade
Excelência

Plano de
Desenvolvimento
Institucional - PDI
Plataforma ForPDI

Ambiente Interno

O Oportunidades Opportunities

Percepção positiva
pela sociedade;

Articulação e parcerias
com as demais esferas
do poder público;

Programas de expansão
do ensino superior pelo
Governo Federal.

S Forças Strenghts

Instituição estável;

Estrutura física de
boa qualidade;

Corpo docente
e corpo técnico
qualificados;

Qualidade
do ensino.



W Fraquezas Weaknesses

Poucos servidores
técnicos efetivos;

Resistência a
mudanças na
organização;

Marketing
interno e
externo.

T Ameaças Threats

Situação econômica
do país;

Corte orçamentário;

Percepção negativa
pela sociedade.

Ambiente Externo

Figura 2 - Visão geral organizacional e ambiente externo da UNIFAL-MG

Estrutura Organizacional

Basicamente a universidade se estrutura conforme o organograma simplificado apresentado a seguir.



Figura 3 - Organograma da UNIFAL-MG

No site da UNIFAL-MG, está disponível o organograma completo da instituição. Acesse: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/organograma> e navegue pela estrutura.

Estrutura de Governança

A governança pública organizacional visa à aplicação de práticas de liderança, estratégia e controle na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da gestão, em busca de melhores resultados para a sociedade. Desse modo, o modelo de governança da UNIFAL-MG, elaborado com base no Referencial Básico de Governança Pública Organizacional, 3ª edição, do Tribunal de Contas da União (TCU), e ilustrado na figura a seguir, apresenta a relação dos diversos atores que atuam na governança e na gestão da universidade, com vistas à realização da missão Institucional.

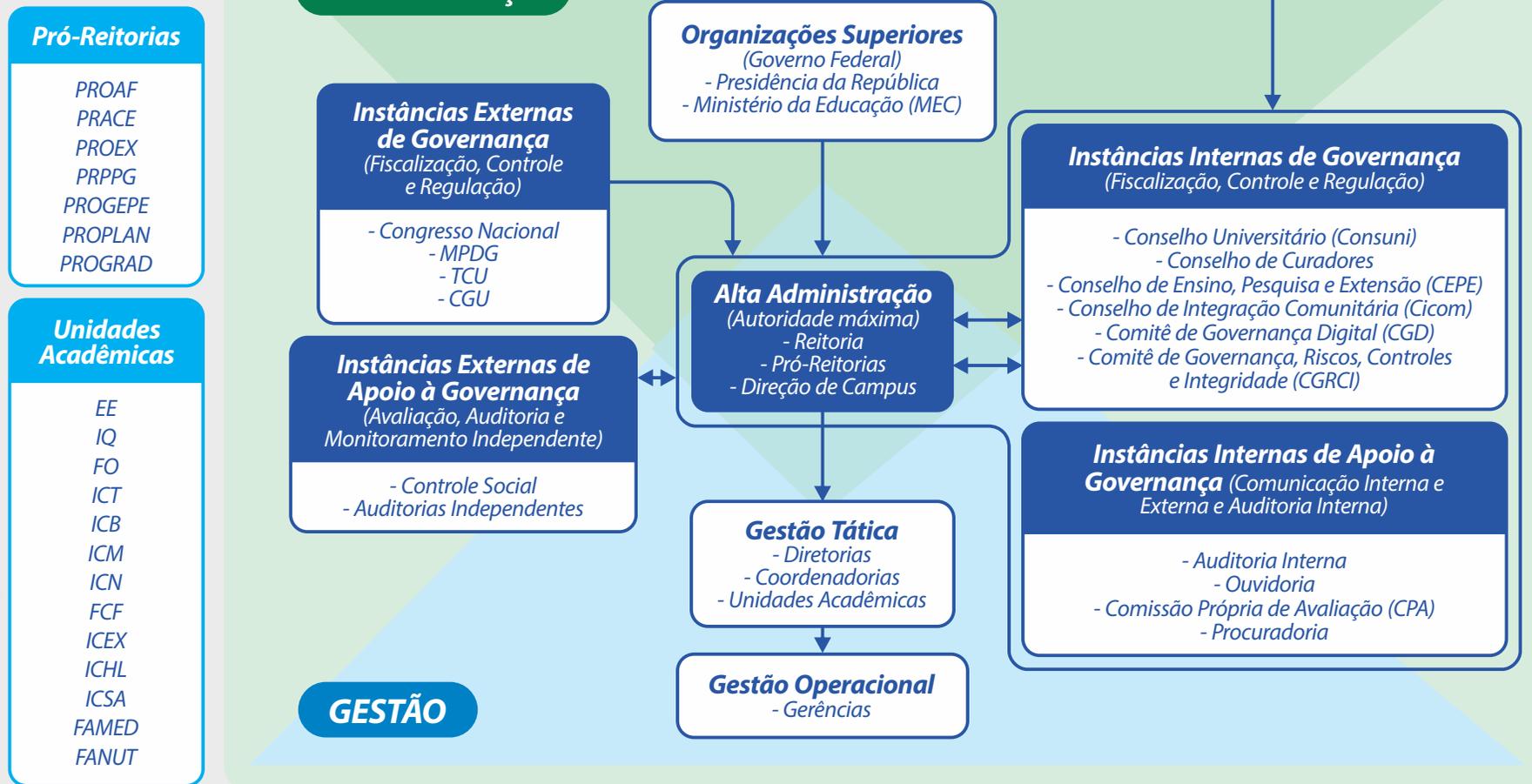


Figura 4 - Estrutura de governança da UNIFAL-MG aprovada pelo Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade (CGRCI)

¹<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca>

Modelo de Negócios:

Gerando Valor Público

O livro *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino*² traz, a partir de várias referências, a definição de modelo de negócios como sendo “a forma como a organização faz seu negócio”, ou seja, é a “tradução das questões e objetivos estratégicos de uma organização em um modelo conceitual que explicita como o negócio funciona”. Para tanto, há vários instrumentos de modelo de negócios disponíveis na literatura, a exemplo do Canvas, como o próprio livro sugere, tendo em vista os benefícios deste instrumento ao “facilitar conceituações de novos espaços de projeto, mapear relações complexas com os stakeholders, identificar estruturas de agregação de valor complexas e abordar os serviços pela abordagem dos clientes e do prestador dos serviços”. O Canvas é uma “ferramenta estratégica de gestão e empreendedorismo, que auxilia o gestor a descrever, desenhar, desafiar, inventar e articular seu modelo de negócio”, pois “evidencia como a empresa gera valor para o cliente, baseando-se em nove componentes: segmento de clientes, proposta de valor, canais, relacionamento com clientes, fontes de receitas, recursos principais, atividades-chave, parcerias principais e estrutura de custo”.

Segundo Kirlin (1996), o que os governos devem fazer melhor é criar valor para a sociedade. Embora seja bastante complexo atribuir um único significado a valor público, o art. 2º, II, do Decreto 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, define-o como sendo “os produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos”. Desse modo, o valor público deve ser o guia das instituições públicas, pois traz para o centro das ações institucionais a busca por soluções mais alinhadas às expectativas dos cidadãos (MOORE, 1995; CORDELLA; BONINA, 2012).

Diante disso, e com fundamento nos conceitos introduzidos, apresenta-se a seguir o modelo de negócios da UNIFAL-MG.

²<https://www.unifal-mg.edu.br/plataformafor/forpdi/index.php>

Modelo de Negócios - Canvas

- Como?
- Pra quem?
- O que?
- Quanto?



Figura 5 - Modelo de negócios da UNIFAL-MG aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade (CGRCI)

Cadeia de Valor

O conceito de cadeia de valor representa um conjunto de atividades desempenhadas por uma instituição, desde as relações com os fornecedores, passando pelo desenvolvimento, até a fase da distribuição final de um serviço ou produto para os clientes (PORTER, 1986).

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) da UNIFAL-MG, junto à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI), tem orientado as unidades da instituição sobre a elaboração dos mapeamentos dos seus processos. O mapeamento de processos permite compreender cada atividade realizada por cada setor, que, em conjunto, origina a cadeia de valor da UNIFAL-MG. O objetivo de se entender e documentar a cadeia de valor é descrever os processos de maneira ampla, na forma de um fluxo de atividades que culminam na entrega de um produto ou serviço final.

A UNIFAL-MG utiliza a notação Business Process Modeling Notation (BPMN) para modelagem de seus processos (WEILKIENS, et al. 2016). O resultado desta orientação pode ser encontrado no endereço eletrônico abaixo:

A Figura 6 ilustra o conjunto de atividades mapeadas em um processo de manifestação geral à Ouvidoria da universidade.

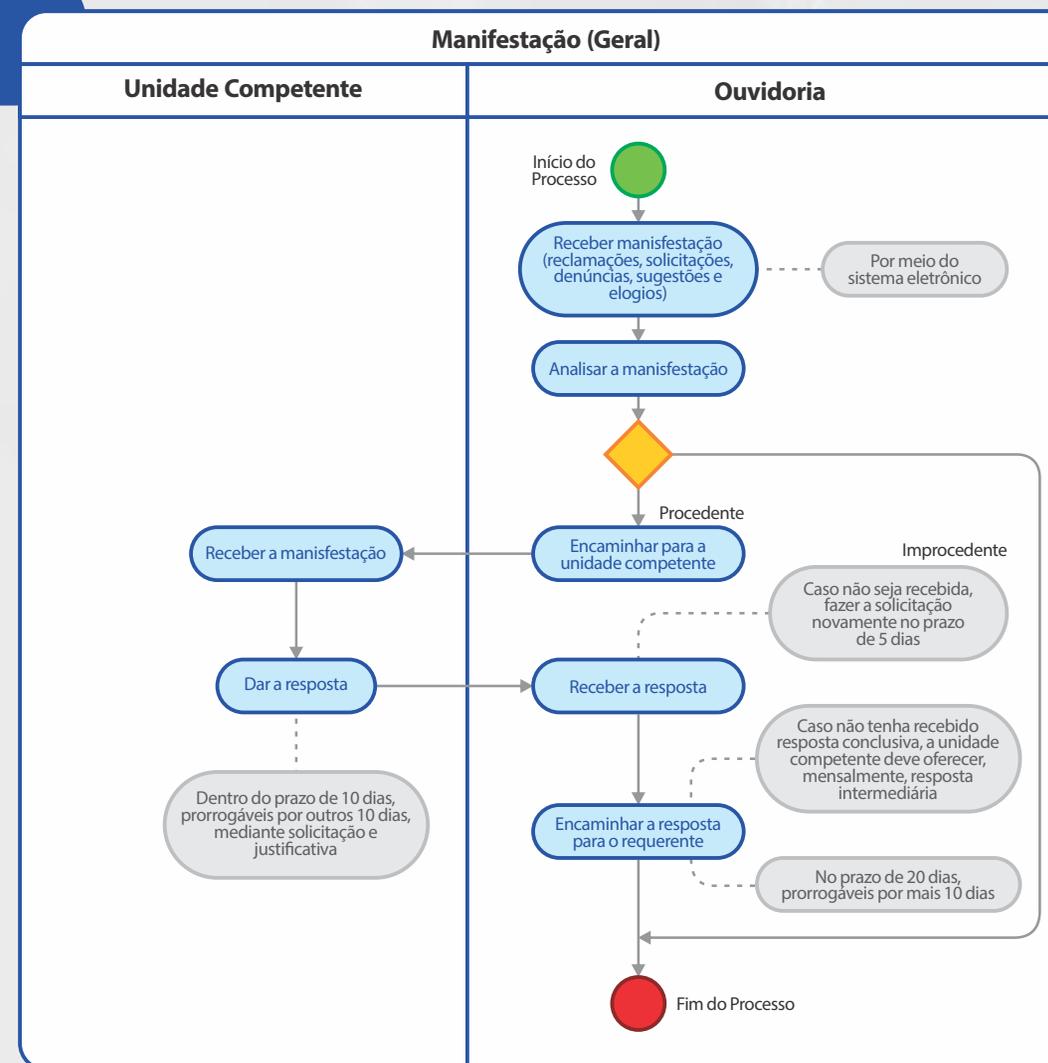


Figura 6 - Mapeamento do processo de para manifestação geral à Ouvidoria da UNIFAL-MG

<https://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/mapeamento-de-processos/>

UNIFAL-MG em
Números
no ano de **2020**





Conheça os cursos e programas oferecidos pela UNIFAL-MG em um clique!

<https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/cursos>

<https://www.unifal-mg.edu.br/prppg/programas>

Ensino

Graduação

Número de cursos de graduação **38**

Alunos matriculados em cursos de graduação **6.210**

Pós-graduação

Número de cursos de pós-graduação **30**

Alunos matriculados em cursos de pós-graduação **738**

Doutorado **131** Mestrado **607**

Número de Cursos de Especialização **4**



Pesquisa

Iniciação Científica

Total de bolsas de iniciação científica oferecidas

121

Pós-graduação

Total de bolsas de pós-graduação

224

Doutorado 53

Mestrado 171

Produção Acadêmica

Número de artigos publicados

663

Para saber mais sobre a Pesquisa na Unifal-MG, acesse:
<https://www.unifal-mg.edu.br/prppg/programas>



Extensão

Número de Ações

Número de
Ações de Extensão
desenvolvidas

342

Quadro 1. Tipos de ações de extensão universitária registradas e executadas em 2020

Tipo de ação	Número de ações executadas
Cursos	35
Eventos	157
Prestação de serviços	5
Programas	13
Projetos	132

Fonte: Relatório da Pró-Reitoria de Extensão - Proex

Público Atingido

Número de pessoas
contempladas
com as ações

585.485

Quadro 2. Ações de extensão em relação às áreas do saber do CNPq

Área do saber (CNPq)	Número de ações executadas
Comunicação	10
Cultura	17
Direitos Humanos e Justiça	11
Educação	82
Meio ambiente	12
Saúde	183
Tecnologia e produção	13
Trabalho	14

Fonte: Relatório da Pró-Reitoria de Extensão - Proex

Clique e confira mais sobre a Extensão na UNIFAL-MG!
<https://www.unifal-mg.edu.br/extensao>

Assistência Estudantil

Ações na Assistência Prioritária

A Assistência Prioritária é entendida como o conjunto de ações que visa minimizar os efeitos das desigualdades sociais, na tentativa de oferecer condições materiais mínimas para a permanência e o desenvolvimento de acadêmicos. Nesse sentido, a UNIFAL-MG ofereceu:

Quadro 3. Ações de assistência prioritária

Auxílio	Número de estudantes contemplados
Auxílio Alimentação	1465
Auxílio Permanência	984
Auxílio Crèche	25
Auxílio Instrumental	21
Auxílio para atividade de campo	13
Empréstimos de notebook	51

Fonte: Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - Prace

Com o objetivo de apoiar os alunos necessitados durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), em virtude da Pandemia, a UNIFAL-MG ofereceu, em especial, os seguintes auxílios:

Auxílio para contratação de pacote de dados: 383 estudantes beneficiados

Auxílio para aquisição de equipamento: 488 estudantes beneficiados

Para saber mais sobre a Assistência Estudantil na UNIFAL-MG, acesse: <https://www.unifal-mg.edu.br/prace>

Ações de Apoio e Acompanhamento

As ações de apoio e acompanhamento são entendidas como o conjunto de práticas e serviços que estimulam a integração do(a) estudante ao contexto universitário, levando em consideração os aspectos pedagógicos, acadêmicos e psicossociais, bem como as contribuições para a permanência e a conclusão do curso. Nesse sentido, a UNIFAL-MG ofereceu:

Quadro 4. Ações de apoio e acompanhamento

Apoio / Acompanhamento	Estudantes contemplados
Acompanhamento psicológico ou pedagógico	253
Atividades coletivas (rodas de conversa e oficinas pedagógicas)	535
Programas de monitoria em matemática básica	47

Fonte: Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - Prace

Ações de Prevenção e Promoção de Saúde

As ações de prevenção e de promoção de saúde são entendidas como o conjunto de serviços para garantir saúde, qualidade de vida, esporte, cultura e lazer dos(das) estudantes, valorizando a integração estudantil e as manifestações culturais. Nesse sentido, a UNIFAL-MG ofereceu:

Quadro 5. Ações de prevenção e promoção de saúde

Descrição	Participantes
Terapia integrativa	943
Alimentação saudável e bem estar mental	169
Atendimento fisioterápico	30
Conteúdo digital para o bem estar físico e mental	1063

Fonte: Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - Prace



Recursos Humanos

Número de docentes efetivos **576**

Número de técnicos administrativos **333**

Número de funcionários terceirizados **338**



Planejamento Estratégico e Governança



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

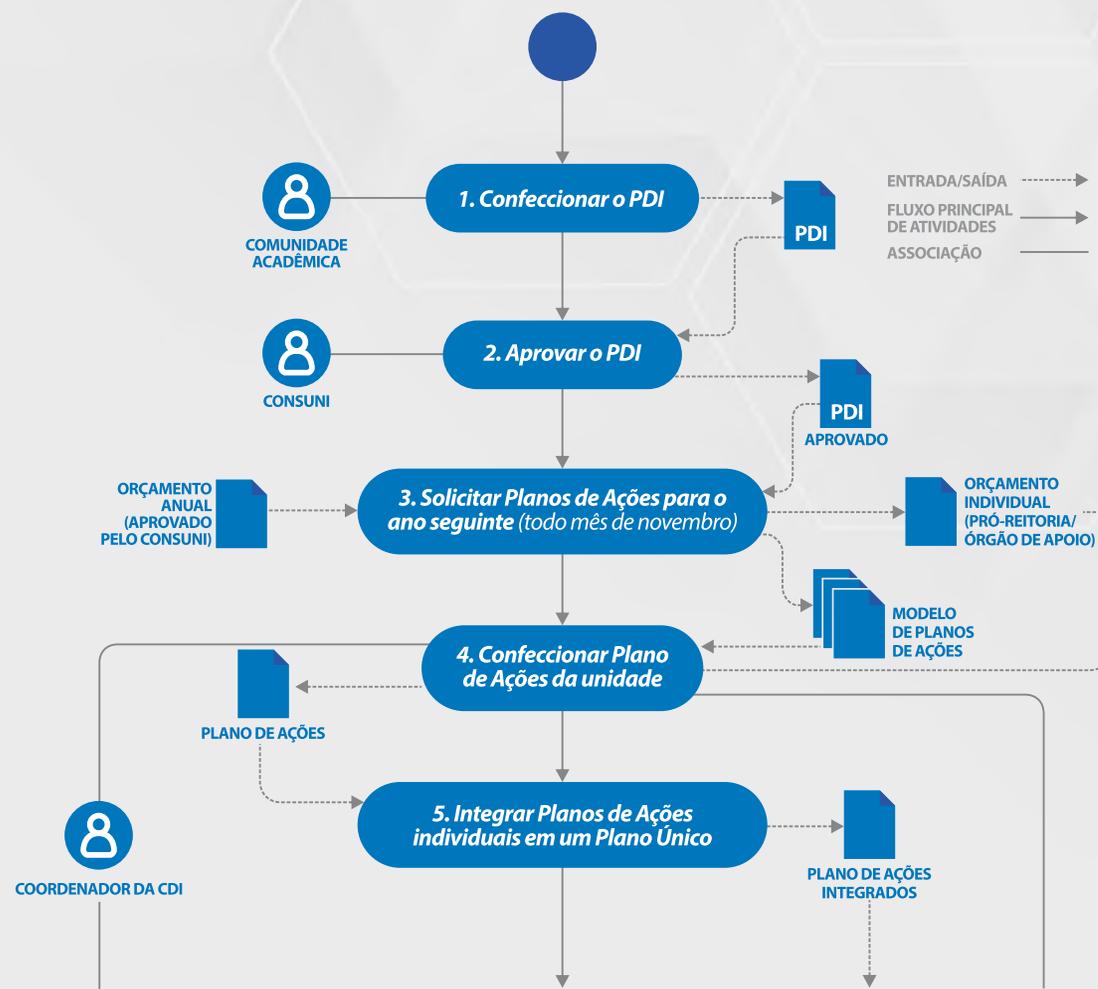
O Planejamento Estratégico da UNIFAL-MG está materializado no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, que é o **instrumento** de **planejamento** e gestão que traduz a identidade da UNIFAL-MG no que tange a sua filosofia de trabalho, a **missão** a que se propõe, aos seus **valores** e **visão** de futuro, em objetivos estratégicos e seus respectivos **indicadores** e **metas**.

O **PDI**, portanto, é o documento que possibilita visualizar e orientar as atividades a ser desenvolvidas na Instituição. Seu ciclo é periódico, geralmente a cada cinco anos, e o mecanismo utilizado para sua construção é o processo de **avaliação** (passado e presente) e **planejamento** (futuro), traçando, a partir dos **resultados**, as diretrizes para o desenvolvimento acadêmico, organizacional e físico da universidade.

A figura ao lado apresenta o fluxo principal do processo usado na UNIFAL-MG para gerenciar o ciclo de vida do PDI. Na figura, as atividades (ícone) são desempenhadas por papéis (ícone), consumindo e produzindo artefatos (ícone) como entrada e saída para cada atividade. Um artefato de saída de uma atividade pode ser usado como artefato de entrada para atividade(s) subsequente(s).

Neste processo, cabe à comunidade acadêmica confeccionar o PDI (atividade 1 na figura). O PDI, artefato de saída para esta atividade, serve como artefato de entrada para a segunda atividade (aprovar o PDI), desempenhada pelo Consuni. O artefato de saída da segunda atividade é o PDI aprovado.

Processo: Gerenciar Ciclo de Vida do PDI (Fluxo principal)



A UNIFAL-MG faz uso de um **Plano de Ações** anual para o planejamento das atividades de suas unidades. O coordenador ou coordenadora da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI), de posse dos artefatos PDI e do Orçamento anual aprovado pelo Consuni, solicita o Plano de Ações das *unidades** para o ano seguinte (atividade 3).

As unidades confeccionam os respectivos Planos de Ações para o ano subsequente (atividade 4), os quais, por sua vez, são integrados na atividade 5, produzindo um Plano de Ações Integrado. O Plano de Ações Integrado é submetido (atividade 6) para verificação e deliberação pela Reitoria (atividades 7 e 8). As atividades 7 e 8 são desempenhadas todo mês de dezembro, a fim de que o Plano de Ações Integrado possa ser monitorado (atividade 9) a partir do mês de janeiro até dezembro do ano seguinte.

Dois atividades importantes acontecem todo mês de janeiro: a primeira é o início da execução e monitoramento do Plano de Ações Integrado discutido no parágrafo anterior. A segunda atividade (atividade 10) é a solicitação dos resultados do monitoramento da execução do Plano de Ações Integrado do ano anterior. Por exemplo, em janeiro de 2020, iniciou-se a execução do **Plano de Ações Integrado** aprovado em dezembro de 2019, e foram solicitados os resultados do monitoramento do Plano de Ações Integrados do ano anterior (2019).

Os Planos de Ações Individuais com resultados do monitoramento do ano anterior são utilizados como entrada para a atividade 11, objetivando a produção do **Relatório de Acompanhamento do Plano de Ações**. Este relatório traz os resultados do período, ou seja, mostra o cumprimento ou não das metas estabelecidas para aquele ano, sendo amplamente divulgado para as unidades da UNIFAL-MG e para toda a comunidade acadêmica. No tópico “Monitoramento do Plano de Ações” da seção “Resultados da Gestão” deste relato, apresentam-se 7 (sete) indicadores, correspondentes aos 7 (sete) eixos do PDI (2016-2021), do Relatório de Acompanhamento do Plano de Ações.

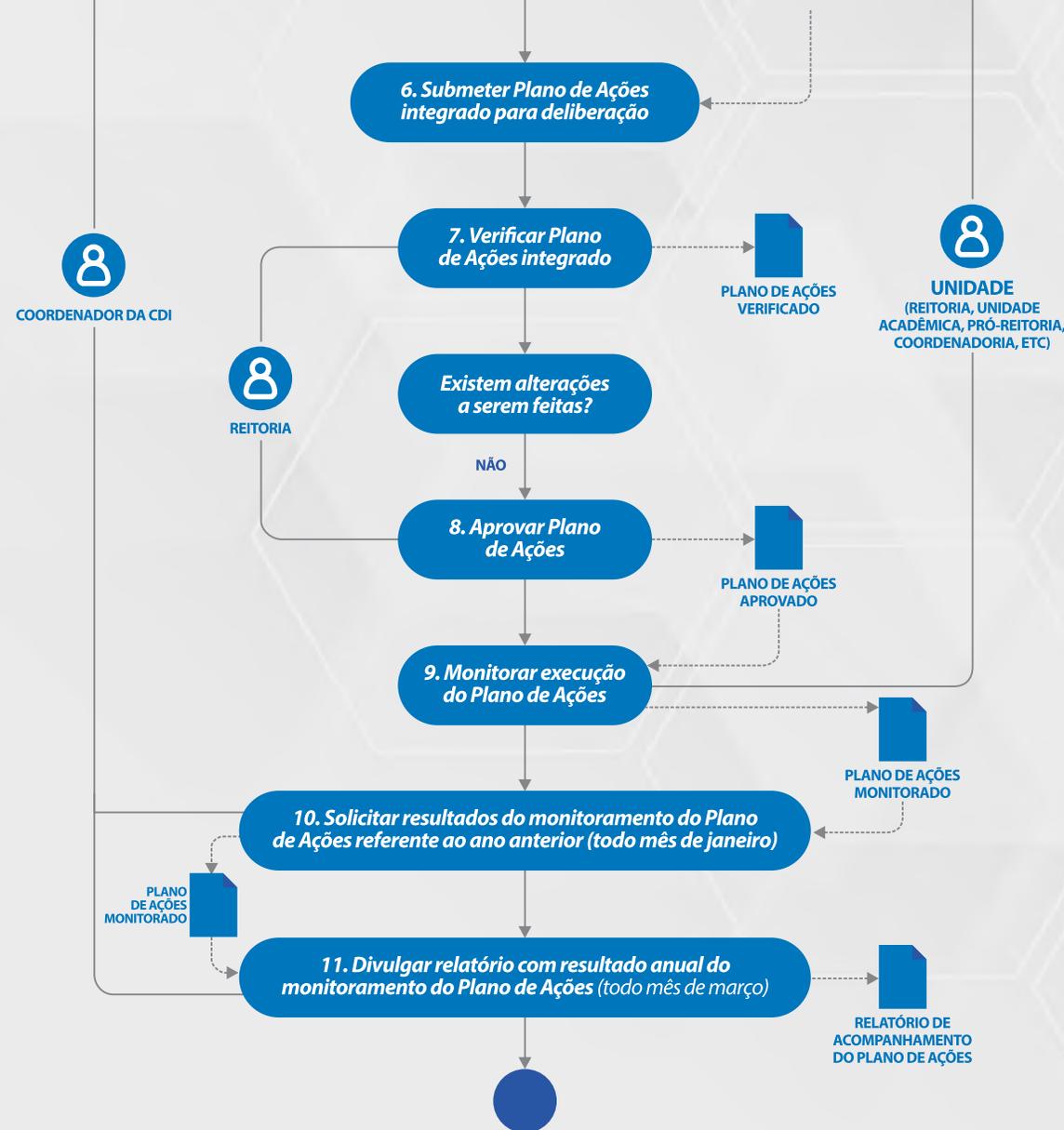


Figura 7 – Processo utilizado para gerenciamento do ciclo de vida do PDI da UNIFAL-MG

*Unidade é o termo genérico utilizado para contemplar a Reitoria, Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, departamentos, coordenadorias, órgãos suplementares e de apoio da UNIFAL-MG.



2020: *O Ano do Planejamento*

Em dezembro de 2020, ***encerrou-se o ciclo de vida do PDI até então vigente (2016-2020)***. Por esse motivo, 2020 foi um ano muito importante para o planejamento institucional, pois, durante todo esse período foi realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, junto à ***Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional***, a atividade 1 do fluxo principal ilustrado na Figura 7. Com a aprovação do Consuni, no dia 15 de dezembro, a atividade 2 da mesma figura foi concluída com sucesso, dando origem ao ***PDI 2021-2025***.

Eixo Temático Extensão: O que queremos?

Aumentar prestação de serviço?
Aumentar projetos, programas e cursos?
Aumentar o número de eventos?
Impacto social: como medir?

Eixo Temático Gestão, Inovação e Internacionalização: O que a universidade deve fazer melhor?⁵

Sustentabilidade orçamentária: inserção do aumento da receita, previsão de recursos do tesouro, captação de recursos;
Sustentabilidade ambiental: projeções, medidas, indicadores (consumo Energia /m²), projeto de captação de água, *greenmetric*, A3P, etc.;
Internacionalização: intercâmbio de alunos; convênios, alguma área específica?; internacionalizar o currículo acadêmico?; internacionalização docente; internacionalização da pesquisa; outros indicadores possíveis de medir;
Inovação tecnológica: serviços oferecidos, oportunidades oferecidas (editais, estruturas, proteção intelectual); o que é mais importante medir? Prestação de serviço, patente, registro de produtos, royalty;
Avaliação institucional: ampliar a participação? Subsídios para o planejamento;
Fortalecer o mapeamento de processos e a gestão de risco na universidade, buscando minimizar possibilidade de erros.

Eixo Temático Qualidade de Vida na Universidade: O que a universidade consegue fornecer?

Assistência estudantil: Projeções, pretensões (como medir?), total de alunos beneficiados, manutenção na universidade, atendimentos psicológicos, número de projetos, mensuração de impacto social;
Esporte: finalização de áreas esportivas, número de alunos em projetos de esporte, número de alunos em campeonatos e em atividades esportivas;
Espaço de convivência/espço virtual, restaurantes, sala de jogos: criações e ampliações;
Condições de trabalho: ventilação, iluminação, temperatura, mobiliário e ergonomia: ampliar, melhorar e mapear os espaços;
Programas de Capacitação: melhoria de condições profissionais de conhecimento e de lidar com sua expertise;
Mapeamento da força de trabalho para realocação baseada em informações, dados, para reduzir excesso de trabalho;
Sinalização de acessibilidade em todos os campi;
Melhoria na mobilidade dos campi e nas condições de acessibilidade.

⁵ Posteriormente, foi criado o eixo "Sustentabilidade ambiental, financeira e social" em separado do eixo temático "Gestão, Inovação e Internacionalização".



Em outro momento do planejamento, com vistas a acompanhar as tendências e exigências legais, em especial a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, foram definidos, também, por meio de um mapeamento e uma combinação entre os objetivos de cada um dos eixos temáticos do PDI 2021-2025, os valores públicos a serem entregues à sociedade, sistematizados no quadro a seguir.

Quadro 6 - Valores públicos a serem gerados conforme os objetivos mapeados

ID	Descrição	Objetivos Mapeados
Vp1 Ensino	<i>A ampliação da qualidade e das oportunidades de acesso ao conhecimento científico permite alcançar um maior número de cidadãos, proporcionando a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da inserção destas no mercado de trabalho e pelo desenvolvimento da capacidade reflexiva, resultando na socialização do capital intelectual adquirido na universidade e agregando valor público.</i>	E1; E2; E7
Vp2 Ensino	<i>Tendo em vista que os alunos são os produtos principais da universidade, acompanhar a trajetória dos discentes durante e depois, proporcionando-lhes as melhores experiências de aprendizado e assistindo o egresso, entrega valor público, uma vez que mostra os resultados do investimento feito pela sociedade.</i>	E3; E4; E5; E6
Vp3 Pesquisa	<i>A ampliação do envolvimento em pesquisas científicas e tecnológicas consequentemente aumenta o desenvolvimento de soluções para os problemas públicos, proporcionando uma melhoria das condições de vida das pessoas por meio de novos produtos e serviços - criados, desenvolvidos e registrados (patentes) - a serem oferecidos aos cidadãos nas mais diversas áreas, entre elas saúde e educação.</i>	P1; P3; P5; P6
Vp4 Pesquisa	<i>A articulação com outros entes, sejam públicos, sejam privados, é uma grande aliada na entrega de valor público, uma vez que extravasar os muros da universidade, envolvendo outras instituições ou promovendo eventos, favorece a expansão da pesquisa, de modo a oferecer maior visibilidade aos resultados obtidos e, consequentemente, beneficiar um maior número de cidadãos.</i>	P2; P4
Vp5 Extensão	<i>A universidade pública tem como premissa dialogar com a sociedade sobre aquilo que é realizado no âmbito acadêmico, não só compartilhando os resultados de seus esforços e habilidades por meio das ações e serviços ofertados, como também captando as necessidades da sociedade para que essa relação possa se fortalecer cada vez mais e gerar bons impactos. A extensão é o meio mais explícito de interação entre a universidade e o cidadão, por isso, a entrega de valor público é bastante clara nas atividades extramuros.</i>	EXT1; EXT2; EXT3; EXT4; EXT5; EXT6

ID	Descrição	Objetivos Mapeados
Vp6 Qualidade de Vida na Universidade	<i>A atuação da universidade pública na promoção de atividades que visem a uma maior qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica coopera, também, com a população de maneira geral, em razão do uso da prevenção, uma prática ainda pouco utilizada que permite não somente a redução do fluxo de tratamentos no próprio sistema público de saúde, mas também a ampliação da consciência sobre a importância da qualidade de vida, que é um processo multiplicador.</i>	Q1; Q2; Q3; Q4; Q5; Q6
Vp7 Gestão, Inovação e Internacionalização	<i>A gestão de risco permite ao gestor observar, com mais atenção, os pontos mais sensíveis nos quais eventuais erros podem gerar prejuízos às atividades da administração pública e, conseqüentemente, à sociedade. Dessa forma, quanto melhor forem mapeados os riscos, menores as chances de equívocos capazes de comprometer as atividades acadêmicas e a continuidade dos serviços públicos.</i>	G1
Vp8 Gestão, Inovação e Internacionalização	<i>A transparência, a acessibilidade e a segurança da informação são uma poderosa ferramenta de entrega de valor público, uma vez que o destinatário do serviço público é, além da comunidade acadêmica, a própria sociedade. Ao ampliar a participação, por meio da avaliação institucional, ocorre a retroalimentação (feedback) da prestação de serviços com vistas a melhorá-los.</i>	G2; G3; G4; G5
Vp9 Gestão, Inovação e Internacionalização	<i>A tecnologia e a inovação são essenciais para a melhor e mais célere prestação de serviços. Por isso, o aprimoramento e a aquisição de novas tecnologias de apoio à administração pública contribuem para o crescimento da qualidade dos serviços e da produtividade da instituição, gerando valor público. Além disso, os produtos criados e desenvolvidos dentro da universidade demonstram o impacto da produção acadêmica, retornando o investimento feito pela sociedade.</i>	G6; G9; G10; G11; G12
Vp10 Gestão, Inovação e Internacionalização	<i>O aprimoramento do corpo funcional e acadêmico da universidade impacta não só o engrandecimento pessoal, como também o aperfeiçoamento da própria instituição, que oferecerá serviços com mais qualidade.</i>	G7; G13
Vp11 Gestão, Inovação e Internacionalização	<i>A articulação com outros entes públicos ou privados, nacionais ou internacionais, é uma grande aliada na entrega do valor público, uma vez que extravasar os muros da universidade e envolver outras instituições e comunidades, favorece a expansão dos impactos produzidos pela universidade, beneficiando a sociedade.</i>	G8

ID	Descrição	Objetivos Mapeados
Vp12 Sustentabilidade	<i>A promoção da sustentabilidade ambiental, financeira e social está alinhada ao compromisso público com o cidadão e com o meio ambiente, dada a responsabilidade de otimização dos recursos financeiros e ambientais - ambos escassos - em prol da sociedade, por meio de uma instituição acessível que propicie segurança e bem-estar, respeite a diversidade, os direitos e o meio ambiente e promova a cidadania.</i>	S1; S2; S3; S4; S6
Vp13 Sustentabilidade	<i>A prestação de serviços públicos pela universidade não só amplia a captação de recursos próprios como também impacta a sociedade com a oportunidade de desfrutar desses serviços, entregando valor público.</i>	S5

Fonte: PDI 2021-2025 UNIFAL-MG



As lições aprendidas com o PDI anterior (2016-2020), simultaneamente a um processo transparente, democrático e participativo da comunidade acadêmica – representada pelos GT, direcionaram os trabalhos que deram origem ao novo PDI.



Rodrigo Martins Pagliares
Coordenador da CDI/Proplan
em 2020



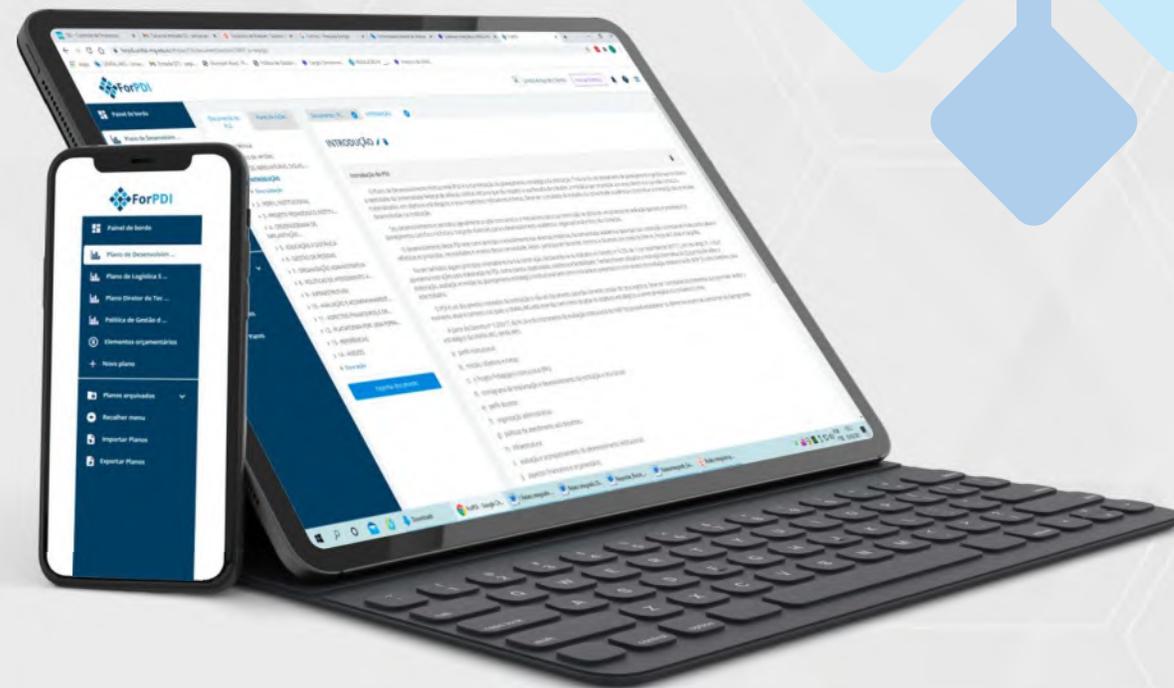
Uma versão inicial do PDI 2021-2025, que foi apresentada em Seminário Público, ficou disponível para sugestões e ajustes de toda a comunidade acadêmica durante o mês de outubro de 2020. Após o período em que o documento ficou disponível para apreciação, o relatório da participação da comunidade acadêmica no processo de construção do PDI e a nova versão do documento foram submetidos ao Conselho Universitário para deliberação. O documento do PDI foi aprovado na reunião do Consuni do dia 15/12/2020, e encontra-se disponível no site da UNIFAL-MG e na Plataforma ForPDI para toda a comunidade acadêmica e para a sociedade.

A Plataforma ForPDI

O **PDI 2021-2025** traz inúmeras **inovações** no que tange ao **Planejamento Estratégico** da UNIFAL-MG. Uma delas é o uso do **Software ForPDI**, uma plataforma aberta de gestão e acompanhamento do PDI das universidades e de outras instituições públicas ou privadas, resultado de um projeto de pesquisa desenvolvido na UNIFAL-MG.

O **ForPDI** surgiu da necessidade de uma ferramenta colaborativa de acompanhamento da execução do documento em tempo real. Dentre suas funcionalidades, destacam-se a possibilidade de elaboração do documento PDI, a inserção do Plano de Ações contendo as metas a serem alcançadas no período, a execução orçamentária, o monitoramento do desempenho das ações etc.

Portanto, a partir de agora, os objetivos, indicadores e metas presentes no PDI da UNIFAL-MG serão geridos e monitorados por todo o período de vigência com auxílio do software ForPDI.



Acesse a plataforma ForPDI pelo link:
https://forpdi.unifal-mg.edu.br/#/comunidade?_k=hv9ke0

Instâncias Internas de Governança



O Conselho Universitário

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG. Ao Consuni compete uma série de atribuições, grande parte delas de natureza deliberativa, conforme disposto no artigo 9º do Regimento Geral, que estabelecem as diretrizes para o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa, extensão, administração, cultura, cidadania e prestação de serviços à comunidade.

Quadro 7 – Composição do Consuni

Conselho Universitário	
Composição	
Presidente	reitor
Representante(s)	dos docentes de cada Unidade Acadêmica
	dos servidores técnico-administrativos em educação
	dos discentes de graduação
	indicado pelo Conselho de Integração Comunitária CICOM

Fonte: Regimento geral da UNIFAL-MG



O Conselho de Curadores

É um órgão de fiscalização para assuntos econômico-financeiros e de execução orçamentária e patrimonial. Para tanto, tem como principais competências a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG, a emissão de parecer conclusivo sobre a prestação de contas da UNIFAL-MG, encaminhando-a aos órgãos competentes, e a emissão de parecer sobre proposta de alienação e transferência de bens imóveis da UNIFAL-MG. O Conselho de Curadores se reúne em caráter ordinário uma vez por ano e, em caráter extraordinário quando convocado pelo Reitor ou por requerimento assinado pela maioria de seus membros.

Quadro 8 – Composição do Conselho de Curadores

Conselho de Curadores	
Composição	
Representante(s)	do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica (1 docente), eleito por seus pares, exceto o vice-reitor, os ordenadores de despesas, os auditores internos e os integrantes do rol de responsáveis
	do Ministério da Educação, indicado pelo ministro, mediante solicitação do reitor
	da sociedade civil, indicado pelo Cicom, exceto seus representantes no Consuni
	dos servidores técnico-administrativos em educação, exceto os integrantes do rol de responsáveis
	do corpo discente

Fonte: Regimento geral da UNIFAL-MG

Instâncias Internas de Governança



O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é um órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG em matéria acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão). Ao CEPE compete, conforme disposto no art. 14 do Regimento Geral da UNIFAL-MG, deliberar sobre as diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Quadro 9 – Composição do CEPE

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE	
Composição	
Presidente	reitor
Representante(s)	<i>docentes do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o que estiver exercendo a função de vice-reitor</i>
	<i>dos servidores técnico-administrativos em educação</i>
	<i>do corpo discente, sendo no mínimo, um da Graduação e um da Pós-Graduação</i>
Pró-Reitores (as)	<i>de Graduação</i>
	<i>de Pesquisa e Pós-Graduação</i>
	<i>de Extensão</i>

Fonte: Regimento geral da UNIFAL-MG



O Conselho de Integração Comunitária

O Conselho de Integração Comunitária (Cicom) é um órgão de caráter consultivo, que tem como objetivo apoiar a Universidade por meio da análise crítica de suas metas, projetos e ações, bem como dos resultados e objetivos alcançados, contribuindo, assim, para aumentar a integração da Universidade com a sociedade. Compete ao Cicom auxiliar a UNIFAL-MG na proposição de políticas institucionais; sugerir aos conselhos deliberativos superiores a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UNIFAL-MG e a sociedade e ao seu próprio funcionamento; estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento do Estado, da Região e do País; propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da UNIFAL-MG; indicar, dentre os seus membros, as representações comunitárias no Consuni; tomar conhecimento do planejamento anual global da Instituição, apresentado pelo reitor, além de examinar as demandas existentes na sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com diversos setores do poder público e da sociedade civil.

Quadro 10 – Composição do Cicom

Conselho de Integração Comunitária - CICOM	
Composição	
Presidente	reitor
Representante de cada município onde se localiza/ Sede/campus da UNIFAL-MG	<i>do Poder Legislativo</i>
	<i>do Poder Executivo</i>
	<i>da Associação Comercial e Industrial</i>
	<i>da rede oficial de ensino</i>
	<i>de entidade não governamental, sem fins lucrativos, ligada ao desenvolvimento social, devidamente cadastrada e indicada pelo Conselho Municipal</i>
Representante(s)	<i>do corpo docente, indicado pelo Consuni</i>
	<i>discentes, sendo dois, um da Graduação e um da Pós-Graduação</i>
	<i>do Ministério Público Federal</i>
	<i>dos servidores técnico-administrativos em educação, indicado pelo Consuni</i>
	<i>pró-reitores</i>

Fonte: Regimento geral da UNIFAL-MG

Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna (AI)

A Auditoria Interna da UNIFAL-MG, órgão de assessoramento da gestão vinculada ao Conselho Universitário, objetiva aumentar e proteger o valor organizacional da instituição, fornecendo consultoria e assessoria.

Para a consecução de suas atribuições, a Auditoria Interna da UNIFAL-MG rege-se pelas normativas e regulamentos que tratam da matéria de controle interno; pelo Regimento Geral da UNIFAL-MG; pelo Regimento Interno da Auditoria Interna; pelo Código de Ética formalmente aprovado, específico aos servidores da Auditoria Interna; e pelos regulamentos internacionais de Auditoria recepcionados.

Em 2020, de acordo com a tabela ao lado, foram realizados os seguintes trabalhos de auditoria interna, conforme o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (PAINT/2020), acompanhados de sua respectiva situação: realizados, não concluídos e não realizados.

Quadro 11 – Demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT/2020

Atividade	Situação
<i>Elaboração do RAIN/2019</i>	REALIZADA
<i>Relatório de Gestão do exercício de 2019</i>	REALIZADA
<i>Parecer sobre as Contas de exercício de 2018</i>	REALIZADA
<i>Assistência à Controladoria Geral da União</i>	REALIZADA
<i>Avaliação: Bolsas de Monitoria, PIBID e PET</i>	NÃO CONCLUÍDA
<i>Avaliação: Mapeamento de Processos</i>	NÃO CONCLUÍDA
<i>Capacitação: 52º FONAI Tec</i>	NÃO REALIZADA
<i>Avaliação: Governança e Gestão de TI</i>	NÃO CONCLUÍDA
<i>Avaliação: Controle de Frequência, Regime de Dedicção Exclusiva</i>	NÃO CONCLUÍDA
<i>Matriz de riscos para PAINT/2021</i>	REALIZADA
<i>PAINT/2021</i>	REALIZADA
<i>Capacitação: 53º FONAI Tec</i>	NÃO REALIZADA
<i>11º Fórum Brasileiro da Atividade de Auditoria Interna Governamental</i>	NÃO REALIZADA
<i>Programa de Melhoria da Qualidade das Atividades de Auditoria Interna</i>	NÃO CONCLUÍDA
<i>Monitoramento: Recomendações da Audint, Controle Interno e Externo</i>	REALIZADA

Fonte: Relatório anual de atividades de Auditoria Interna

No decorrer do exercício de 2020, foram realizadas, também, diversas ações de consultoria não previstas no PAINT/2020, além de atividades de correição por parte do Auditor-Chefe. Essas ações, somadas ao cenário de trabalho remoto, demandaram esforços e adaptação da Auditoria Interna e acabaram por inviabilizar o cumprimento do cronograma previamente estabelecido, prejudicando, por exemplo, as atividades de capacitação formal que, excepcionalmente no mesmo exercício, não foram realizadas.

Em se tratando do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do PAINT, não foram emitidas recomendações em 2020.

Por fim, sobre a análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos da UNIFAL-MG, considerando que não foram emitidos Relatórios de Auditoria em 2020, a Auditoria Interna baseou a identificação de fragilidades nas atividades de consultoria e correição. Foram identificadas algumas fragilidades em controles internos administrativos da universidade, localizadas sobretudo no nível tático e operacional, em que a discussão auxiliou a evidenciar as dificuldades e a propor soluções com maior segurança.

Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos (AEPDI)

A Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos (AEPDI) foi criada para auxiliar a Reitoria nos processos que tenham por objeto a apuração de irregularidades ocorridas no âmbito da UNIFAL-MG. Desse modo, a AEPDI é a responsável pelo cadastramento dos processos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGUPAD), pelo controle de todos os processos disciplinares de servidores e discentes e pela orientação dos servidores nomeados para participar das apurações.

Conforme a Lei nº 8.112/90, os Processos Administrativos Disciplinares (PAD) dos servidores públicos são apurados por meio de comissões de sindicância ou comissões de processo administrativo disciplinar. Já os processos disciplinares que envolvem discentes, ou seja, alunos da instituição, seguem os procedimentos definidos no Regimento Geral da Universidade Federal de Alfenas (Resolução nº 004/2010 – Consuni), sendo apurados por meio de processo sumário ou comissão de inquérito. Os processos que não apresentam autoria e/ou materialidade podem ser previamente investigados por comissão de sindicância investigativa ou investigação prévia.

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos em 2020

Os relatórios do CGU-PAD trazem os seguintes dados acerca da atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos no período de 01/01/2020 a 31/12/2020:

Quadro 12 – Somatório dos procedimentos realizados pela AEPDI no ano de 2020

Tipo Processual	Fase	Nº de Procedimentos
PAD 8112/90	Instauração/instrução	4
	Processo julgado	1
Sindicância	Instauração/instrução	1
Total de Procedimentos		6

Fonte: Relatório AEPDI

Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Entre os canais de acesso ao cidadão oferecidos pela UNIFAL-MG, a Ouvidoria Universitária é aquela responsável por tratar das manifestações encaminhadas pela comunidade interna (técnicos, professores e estudantes) e externa. Nesse sentido, a ouvidoria atua como unidade mediadora e, assim, faz uma “ponte” entre o manifestante e a administração pública.

Criada em 2010, pela Resolução nº 004 (Cap. V, art. 22), de 09 de abril de 2010, como órgão suplementar da Reitoria, a ouvidoria da UNIFAL-MG realiza, além de atendimentos presenciais, formas de assistência por e-mail, telefone, carta e, preferencialmente, pelo sistema eletrônico da ouvidoria ou pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), da Controladoria-Geral da União (CGU). Outro canal de comunicação é por meio do envio de solicitações de informações públicas da UNIFAL-MG. Neste caso, o cidadão pode, em respeito à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), requisitá-las pela plataforma Fala.BR (antigo e-SIC).

Registro de dados e resultados da Ouvidoria e do SIC em 2020

No ano de 2020, a ouvidoria recebeu, via sistema próprio, 233 manifestações, 238 a menos do que no ano de 2019. Houve, portanto, uma redução de 50,53% no número de manifestações recebidas entre esses dois anos, um possível resultado do período de pandemia no país e no mundo, assim como da consequente suspensão das atividades presenciais e da adoção de trabalho remoto na maior parte dos setores da instituição.

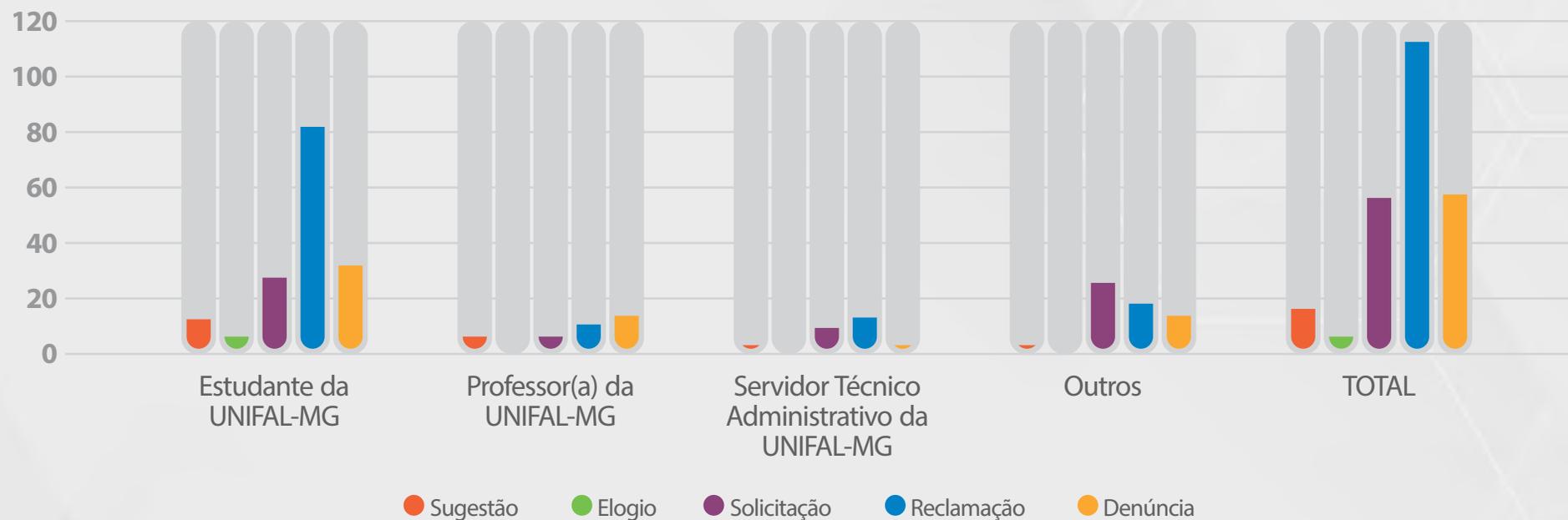


Considerando a própria identificação feita pelos manifestantes no momento do preenchimento da manifestação, observa-se que, assim como nos semestres anteriores, no ano de 2020, a grande maioria das manifestações recebidas pelo sistema eletrônico da ouvidoria foi identificada como sendo de estudantes, com 63,09%, seguido pela comunidade externa, com 21,89%; por professores, com 9,01%, e, por fim, servidores técnicos administrativos, com 6,01%. Pela plataforma Fala.BR, por sua vez, foram recebidas, em 2020, 28 manifestações, classificadas da seguinte forma: 15 comunicações, 7 solicitações, 2 denúncias e 3 reclamações e 1 elogio.

A Figura 9 apresenta o número de manifestações da ouvidoria recebidas via sistema eletrônico e referente ao período de 01/01/2020 a 31/12/2020.

Ademais, em 2020, foram recebidas pela UNIFAL-MG 155 solicitações de acesso à informação, feitas por 123 solicitantes. O tempo médio de resposta da instituição foi de 10,94 dias, número que, num ranking dos órgãos que mais rápido respondem tais solicitações, fez com que a UNIFAL-MG ocupasse a posição 101ª dentre um total de 300 órgãos, conforme dados disponíveis no Painel Lei de Acesso à Informação da CGU.

Figura 9 – Manifestações recebidas pela ouvidoria, via sistema próprio, em 2020, por tipo de manifestação e de manifestante



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ouvidoria da UNIFAL-MG

No que se refere à transparência ativa, a UNIFAL-MG, em 2020, de acordo com ranking organizado pela Controladoria-Geral da União (CGU), ocupou a 2ª posição entre as universidades federais mais transparentes e a 11ª colocação entre os órgãos da Administração Pública Federal do Brasil, segundo informações disponíveis para acesso público, em tempo real, no Painel da Lei de Acesso à Informação.



Para mais informações sobre a atuação da Ouvidoria da UNIFAL-MG e do SIC, consulte:
<https://www.unifal-mg.edu.br/ouvidoria/>
<https://www.unifal-mg.edu.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/>

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por finalidade elaborar e desenvolver, junto à comunidade acadêmica, propostas de autoavaliação institucional, bem como de coordenar e articular os processos da avaliação interna da UNIFAL-MG, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Entre os objetivos, a CPA busca promover a cultura avaliativa na universidade; proceder à avaliação institucional, em observância à legislação vigente; coordenar os procedimentos de implementação da autoavaliação; sistematizar e prestar informações solicitadas pelos órgãos responsáveis pelo sistema de avaliação.



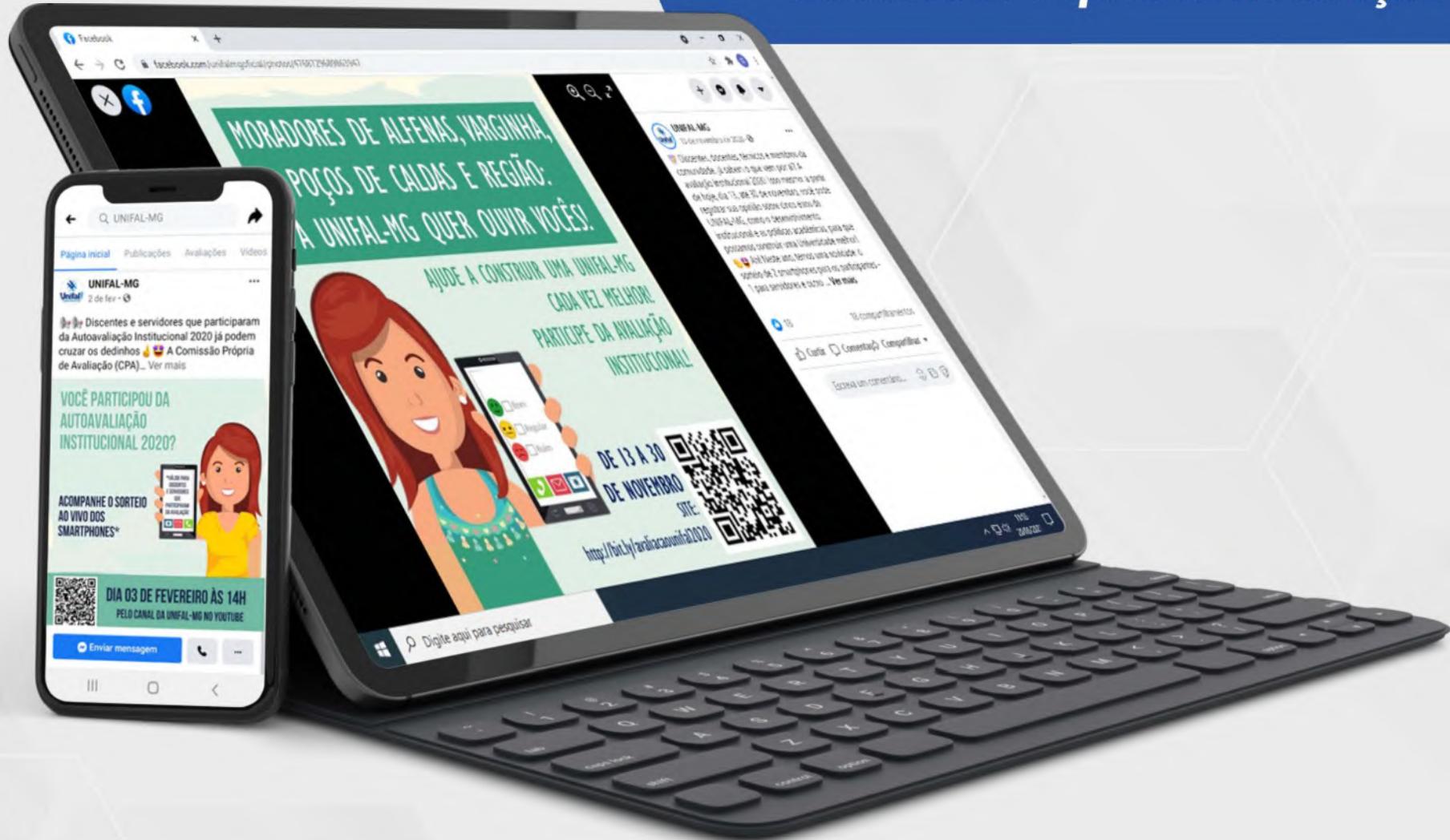
A UNIFAL-MG, com vistas a nortear ações no sentido de consolidar a excelência de suas atividades, realiza periodicamente a Autoavaliação Institucional, cujo processo central busca respostas e orientações para o planejamento estratégico da instituição.

A Autoavaliação Institucional, que se riente pelos objetivos definidos no Plano Anual de Avaliação, acontece semestralmente, sob coordenação da CPA, com metodologia de trabalho caracterizada pela abordagem quanti-qualitativa. O instrumento avaliativo se compõe de questões semiestruturadas e fechadas, com espaços para respostas dialogadas, organizadas em questionário eletrônico. A análise dos dados se dá por tratamento estatístico, em frequências e percentuais demonstrados em gráficos e quadros. A análise das respostas dialogadas se dá por tratamento descritivo, correlacionando as categorias que surgem ao longo da avaliação.

Em 2020, a autoavaliação ocorreu entre os dias 13 e 30 de novembro, com a participação da comunidade externa – cidadãos da comunidade civil – e comunidade interna – estudantes de graduação e de pós-graduação e servidores TAE e docentes. O Relatório Institucional Anual de Autoavaliação está disponível no endereço eletrônico:

<https://www.unifal-mg.edu.br/cpa/relatorios-de-autoavaliacao/>

Comissão Própria de Avaliação (CPA)



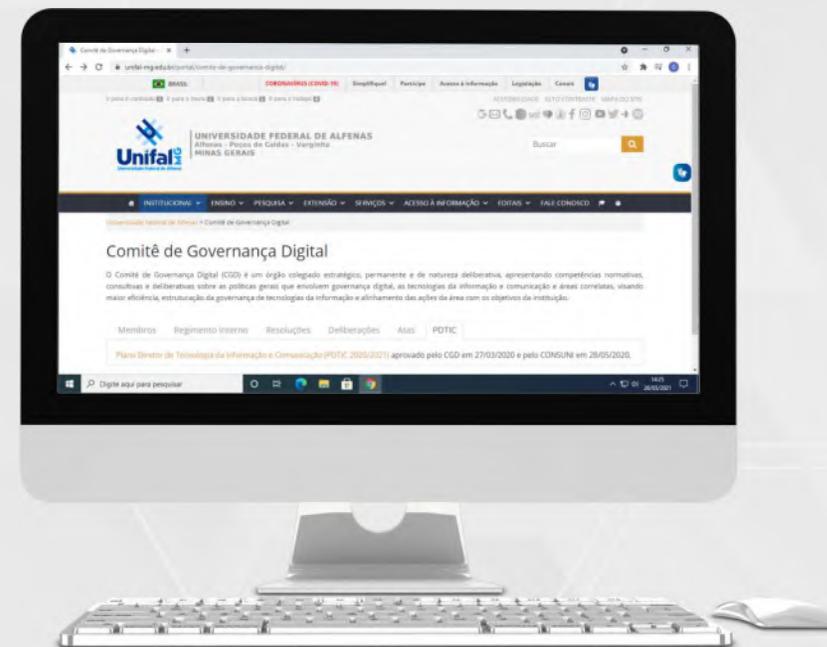
Comitê de Governança Digital (CGD)

O órgão responsável pela governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UNIFAL-MG é o Comitê de Governança Digital (CGD). Trata-se de um órgão colegiado estratégico e permanente, que apresenta competências normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas gerais que envolvem governança digital, tecnologias da informação e comunicação, e áreas correlatas, visando à maior eficiência, estruturação da governança de tecnologias da informação e alinhamento das ações da área com os objetivos da instituição. É formado pelo reitor, presidente do comitê, e pelos pró-reitores de Administração e Finanças, Planejamento, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, diretores de câmpus, diretor do CEAD, autoridade responsável pela LGPD e diretor do NTI.

Dentre as atividades do CGD em 2020, duas merecem destaque:

- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2020/2021), que estabelece as diretrizes de Governança de TI da UNIFAL-MG; e
- Aprovação do Plano de Transformação Digital da Universidade Federal de Alfenas, que visa à criação de valor público para a sociedade.

Para saber mais sobre o CGD, acesse:
<https://www.unifal-mg.edu.br/portal/comite-de-governanca-digital/>



“Com a aprovação do PDTIC, a área de Tecnologia da Informação e Comunicação tem um importante instrumento de planejamento em mãos, de maneira mais alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição”.



Marcelo Penha Fernandes
Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da UNIFAL-MG



Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade (CGRCI)

O **Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade – CGRCI** é um colegiado estratégico, permanente e de natureza deliberativa, responsável por tratar de assuntos relativos ao gerenciamento à governança, gestão de riscos e integridade.

Compete ao CGRCI institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos; promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos; garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público; promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações; entre outras.

Entre as atividades realizadas pelo CGRCI, destacaram-se:

- A elaboração do PDI junto à CDI/Proplan; e
- A deliberação sobre o novo Plano de Logística Sustentável (PLS) da UNIFAL-MG, que será melhor abordado na seção de sustentabilidade deste relatório.

A UNIFAL-MG nos rankings universitários

A UNIFAL-MG participa de vários rankings universitários. Para saber mais, acesse a página do CGRCI e encontre informações sobre a colocação da universidade nas listas.

<https://www.unifal-mg.edu.br/cgrci/a-unifal-mg-nos-rankings-universitarios/>



Rankings Universitários





Gestão de Riscos Controlê Internos

Gestão de Riscos

A gestão de riscos é um processo que tem por objetivo **assegurar aos gestores** o acesso a **informações** acerca dos **riscos** aos quais a organização está exposta, de modo a **melhorar**, assim, a **tomada de decisão**, ampliando a possibilidade do **alcance dos objetivos organizacionais**. Cada vez mais, tem-se exigido das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) o alcance de suas metas e objetivos de forma eficiente. Portanto, a implantação de uma cultura de gestão de riscos nas organizações permite que se antecipem os possíveis efeitos que determinado risco pode gerar a uma atividade, identificando-o, analisando-o, avaliando-o, monitorando-o e controlando-o, para que, caso este se manifeste, gere **menos impactos possíveis** para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

Risco é um evento futuro e incerto que, caso ocorra, pode impactar negativamente o alcance dos objetivos da organização (COSO, 2014).

O **Plano de Gestão de Riscos** da UNIFAL-MG é uma resposta à Instrução Normativa (IN) nº 1, de 2016, que identifica a necessidade de as organizações afastarem a possibilidade da materialidade dos riscos em suas atividades.

A UNIFAL-MG categoriza seus riscos como operacionais, legais, financeiros/orçamentários, imagem/reputação do órgão ou da instituição e demais riscos. O Quadro 13 apresenta uma breve explicação para cada um deles.

Quadro 13. Tipologia dos riscos na UNIFAL-MG

Tipos de Risco	Interpretação
Operacionais	<i>Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou da instituição, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.</i>
Legais	<i>Possibilidade de ocorrência de eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou da instituição.</i>
Financeiros/Orçamentários	<i>Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou da instituição de contar com recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou de eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, tais como atrasos no cronograma de licitações.</i>
Imagem/Reputação do Órgão ou da Instituição	<i>Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, clientes e fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da instituição em cumprir a missão institucional.</i>
Demais riscos	<i>Riscos culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, entre outros que podem comprometer o andamento das atividades da instituição.</i>

Estrutura de Gestão de Riscos

O plano de gestão de riscos da UNIFAL-MG segue a metodologia **ForRisco** (BERMEJO, et al., 2018). Nesta metodologia, é possível realizar a gestão de riscos de cima para baixo (*Top-Down*), ou seja, a partir dos objetivos estratégicos presentes no PDI, ou de baixo para cima (*Bottom up*), na qual a gestão de riscos se inicia das atividades dos processos em nível operacional.

De maneira sucinta, podemos fazer análise de riscos com a metodologia ForRisco de 3 formas:

- 1. A partir de objetivos estratégicos;**
- 2. A partir de objetivos de processos;**
- 3. A partir das atividades de processos.**

A gestão de riscos da UNIFAL-MG se resume em cinco etapas, conforme ilustrado na Figura 9.



Figura 9: Processo de Gestão de Riscos da UNIFAL-MG

Na **primeira etapa**, a identificação dos riscos é realizada in loco pelos servidores envolvidos, ou seja, pelo gestor do risco – o diretor de uma unidade acadêmica, por exemplo – e pelo proprietário do risco – o servidor responsável pela execução de um determinado processo de trabalho e seu respectivo plano de gestão de risco. Entre as possíveis atividades desempenhadas pelos servidores com o intuito de identificar riscos, destacam-se o levantamento de dados históricos, realização de entrevistas e reuniões com dirigentes e técnicos sobre as atividades destes.

Na **segunda etapa**, os riscos identificados são analisados e avaliados. A análise visa ao detalhamento dos riscos, tornando mais claras suas causas e consequência. Um determinado risco é avaliado pelo grau derivado de impacto e probabilidade de ocorrência. A avaliação do grau do risco é normalmente feita de maneira tabular, em um artefato conhecido como matriz classificadora do grau de risco, ou simplesmente matriz de riscos. O Quadro 14 exemplifica a classificação do grau de um do risco mapeado.

Quadro 14. Avaliação do grau de risco levando em consideração sua probabilidade de ocorrência e impacto

Probabilidade		Baixa	Média	Alta
Impacto	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	<i>Médio</i>
	<i>Médio</i>	<i>Baixo</i>	<i>Médio</i>	<i>Alto</i>
	<i>Alto</i>	<i>Médio</i>	<i>Alto</i>	<i>Alto</i>

Onde:

- **Risco de grau baixo**: risco tolerável, nenhuma ação imediata é necessária, porém a questão deve ser monitorada. Trate os riscos nessa classe apenas se restrições (como custo e esforço de tratamento) não forem significativas.

- **Risco de grau médio**: situação de atenção. Se possível, o risco deve ser tratado em médio prazo, com monitoração frequentemente. Restrições (como custo e esforço de tratamento) podem ser consideradas para priorizar o tratamento de riscos nessa classe.
- **Risco de grau alto**: risco intolerável, situação de grande preocupação. Ações devem ser tomadas rapidamente, e os resultados precisam ser monitorados frequentemente para avaliar se a situação mudou com as ações. Os riscos devem ser tratados independentemente de restrições (como custo e esforço de tratamento).

A UNIFAL-MG registra os resultados das duas primeiras etapas do seu processo de gestão de riscos (Figura 11) no “Formulário de identificação, análise e avaliação de riscos”. Este formulário padroniza e torna mais fácil o preenchimento dos riscos identificados, bem como a avaliação qualitativa destes. O Quadro 15 ilustra um exemplo do formulário preenchido para o seguinte processo: “Abertura de processo de incubação e seleção de empresas”, de responsabilidade da Agência de Inovação e Empreendedorismo da UNIFAL-MG.

Quadro 15 – Formulário de identificação, análise e avaliação de riscos

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RISCOS						
MACROPROCESSO		Núcleo de Tecnologia da Informação				
PROCESSO		Atendimento – Suporte ao Usuário				
PROCESSO NA NOTAÇÃO BPMN		https://bit.ly/2TBg5Mm (Acessado em: 08/02/2021)				
PROPRIETÁRIO DO RISCO		Núcleo de Tecnologia da Informação				
Nº	ATIVIDADE	RISCO	CAUSA(S) DO RISCO	IMPACTO	PROB.	GRAU
1	Solicitação de suporte técnico pelo usuário.	Não atendimento da solicitação no prazo adequado.	Falta de pessoal para atendimento; Priorização inadequada do atendimento.	BAIXA	BAIXA	BAIXA
2	Solicitação de suporte técnico pelo usuário.	Erros na análise da solicitação.	Falta de capacitação / Falhas de comunicação entre a equipe.	BAIXA	BAIXA	BAIXA
3	Solicitação de suporte técnico pelo usuário.	Não atendimento da solicitação.	Falta de material de consumo para atendimento das solicitações.	MÉDIO	BAIXA	MÉDIO
4	Solicitação de suporte técnico pelo usuário.	Falta de feedback ao solicitante.	Cultura organizacional nessa área de atuação.	BAIXA	MÉDIO	BAIXA
5	Solicitação de suporte técnico pelo usuário.	Falha de comunicação entre o gerente e o atendente.	Cultura organizacional / Excesso de demandas.	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO
MEDIDA (S) MITIGADORA (S)						
RISCO	MEDIDA	RESPONSÁVEL	PROPRIETÁRIO			
Atividade 1	Solicitação de aumento do quadro / Definição adequada de atendimentos prioritários / Acompanhamento pelo Gerente de Suporte ao usuário.	Direção do NTI / Gerente de Suporte ao usuário	Gerência de Suporte Técnico ao Usuário.			
Atividade 2	Capacitação de membros ao ingressar na equipe / Melhoria no acompanhamento feito pelos supervisores e pelo gerente.	Gerente de Suporte ao Usuário	Gerência de Suporte Técnico ao Usuário.			
Atividade 3	Melhoria contínua no processo de aquisição de materiais.	NTI / Alta Administração	Gerência de Suporte Técnico ao Usuário.			
Atividade 4	Desenvolvimento de uma política de comunicação do setor, com um plano de trabalho de conscientização.	NTI	Gerência de Suporte Técnico ao Usuário.			
Atividade 5	Reuniões periódicas entre a equipe / Utilização de Sistema Informatizado (SOS) / Melhoria de definição de prioridades.	NTI	Gerência de Suporte Técnico ao Usuário.			

A análise e a avaliação interferem diretamente no planejamento dos riscos. Desse modo, no planejamento (**terceira etapa**), os riscos são classificados e priorizados, de modo a estabelecer quais serão aqueles constantemente monitorados e quais serão as estratégias de tratamento para cada um deles.

Riscos **identificados, analisados, avaliados e planejados** pelos respectivos setores devem ser **tratados e monitorados** (BRASIL, 2016). As opções de tratamento de riscos utilizadas pela UNIFAL-MG estão descritas no Quadro 16.

Quadro 16. Tratamento dos riscos

Tratamento	Interpretação
<i>Evitar o risco</i>	<i>Ações para evitar totalmente o risco.</i>
<i>Transferir o risco</i>	<i>Compartilhar ou transferir o risco a terceiros.</i>
<i>Mitigar o risco</i>	<i>Reduzir o impacto ou a probabilidade de ocorrência do risco.</i>
<i>Aceitar o risco</i>	<i>Aceitar ou tolerar o risco sem que nenhuma ação específica seja tomada, pois ou o nível do risco é considerado baixo, ou a capacidade da organização para tratar o risco é limitada, ou o custo é desproporcional ao benefício.</i>

A UNIFAL-MG propõe o monitoramento (**quarta etapa**) contínuo dos riscos, em que cada responsável acompanhará o comportamento dos riscos planejados sugerindo intervenções, quando for o caso, e estratégias, de modo a afastar por completo a possibilidade de materialidade.

Para a controlar os riscos, todas as Pró-Reitorias, órgãos de apoio e unidades acadêmicas desenvolvem procedimentos, regras e rotinas para avaliar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos, por meio de sistemas de informação, documentos, informações e/ou ferramentas. As medidas adotadas podem ser preventivas ou corretivas e devem estar relacionadas diretamente com as ações de respostas dos gestores e responsáveis.

Os resultados do monitoramento e controle são registrados em um formulário nomeado “formulário para o monitoramento e controle de risco” e enviados anualmente para a Coodenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI/Proplan) para que se possa gerar e divulgar os relatórios de gestão estratégica acerca dos riscos enfrentados pela instituição.

Atualmente, a UNIFAL-MG se utiliza de documentos e planilhas no formato Microsoft Word e Microsoft Excel para a gestão de riscos. A princípio, esta solução se mostrou eficaz, mas, com o passar do tempo e com a disseminação da cultura de gestão de riscos na instituição, percebeu-se a necessidade de um software de apoio para uma melhor gestão, comunicação e geração de relatórios de acompanhamento da execução do Plano de Gestão de Riscos e da Política de Gestão de Riscos da Instituição.

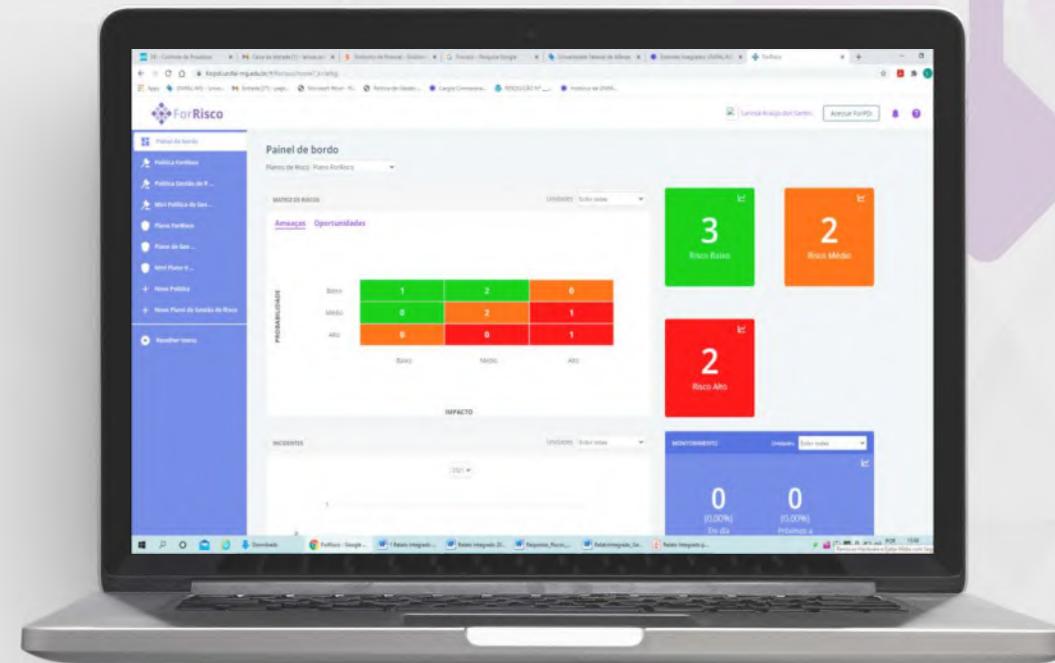
A Plataforma ForRisco

O **ForRisco** é uma plataforma de código aberto para gestão de riscos. Entre suas principais funcionalidades, destacam-se o suporte à gestão de riscos de forma integrada, o suporte à análise e avaliação de riscos, a geração de relatórios, a gestão de incidentes e o suporte ao monitoramento dos riscos durante a execução de processos de negócios.

Com o software, é possível gerenciar os riscos em equipe e prever causas e impactos dos riscos, além de prevenir os riscos de acordo com o cenário, já que, por ser uma ferramenta adaptável, o **ForRisco** consegue analisar aspectos alinhados à realidade organizacional em que se encontra.

A UNIFAL-MG busca, formalmente, implementar sua gestão de riscos desde 2017, com a instituição da Política de Gestão de Riscos e com o Plano de Gestão de Riscos, proposto em 2018. Esses instrumentos contêm as diretrizes necessárias para permitir o alcance dos objetivos organizacionais com o mínimo impacto dos riscos a que a universidade está exposta.

O ano de 2020, com toda sua atipicidade, colocou a instituição à prova dos inúmeros riscos gerados pela pandemia. Desse modo, ao final desse acontecimento, resta o desafio de olhar para as áreas mais prejudicadas e propor a reestruturação da gestão de riscos, de forma a reduzir os impactos em momentos como este.



Para saber mais sobre a Gestão de Risco da UNIFAL-MG, acesse: <https://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/gestao-de-riscos/>

Forças e Fraquezas; Oportunidades e Ameaças

Com o intuito de identificar as fontes específicas de riscos – tanto internas quanto externas – e as principais oportunidades que contribuem para o aumento da capacidade da UNIFAL-MG atingir seus objetivos, estabelecidos, utiliza-se a ferramenta de análise de **SWOT: Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats** (em português, análise **FOFA: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças**), como diagnóstico. As Forças e Fraquezas estão ligadas aos fatores internos da instituição, dependendo da equipe e das estratégias organizacionais. Por outro lado, as Oportunidades e Ameaças estão ligadas aos fatores externos, ou seja, a fatores políticos e econômicos do local, entre outros.

A Figura 10 ilustra a análise SWOT aplicada à UNIFAL-MG, elaborada a partir de um *brainstorming* (tempestade de ideias) pelos gestores, onde resta demonstrado que a análise de SWOT possui os principais riscos, divididos em fraquezas e ameaças, para os quais a universidade possui o Plano de Gestão de Riscos, e as principais oportunidades, para as quais a mesma possui o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



Ambiente interno

FORÇAS (Strengths)



Prevenção de doenças e promoção da saúde dos servidores e discentes;
Espaço reservado para a comunidade universitária para socialização de saberes e diálogos entre os participantes;
Oficinas para discentes;
Incentivo à participação dos discentes em esportes, atividades físicas e lazer;
Acolhimento psicológico para servidores e discentes;
Modernização da estrutura física da instituição;
Ações voltadas para a efetividade da expansão e inclusão da educação superior;
Capacitação de servidores em processo de qualificação e requalificação;
Qualidade do ensino;
Desenvolvimento de relatórios anuais de desempenho institucional;
Dados institucionais atualizados;
Elaboração de planos, projetos e propostas de convênios, relacionadas à gerência;
Indicadores internos, com o objetivo de avaliar e otimizar a gestão informacional institucional;
Eficiência operacional.

Ambiente externo

OPORTUNIDADES (Opportunities)

Programas de expansão do ensino superior pelo Governo Federal;
Metas do Plano Nacional de Educação (PNE);
Parcerias com instituições públicas;
Mudança no perfil do corpo discente com maior representatividade de estudantes;
Programas para ações de intercâmbio acadêmico;
Programas de mobilidade acadêmica;
Destaque da instituição diante da concorrência local;
Imagem da UNIFAL-MG.



SWOT

Figura 10 - Análise SWOT da UNIFAL-MG

FRAQUEZAS (Weaknesses)



Poucos servidores efetivos;
Servidores que não são remunerados em certas atividades e as desempenham voluntariamente;
Resistência a mudanças na organização;
Marketing interno e externo.

AMEAÇAS (Threats)

Situação econômica do país;
Manutenção dos discentes que tiveram acesso por meio das cotas;
Problemas relacionados à retenção e evasão;
Corte de orçamento;
Falta de políticas governamentais para formação contínua de servidores;
Avaliação e percepção negativa da UNIFAL-MG pela sociedade local, estadual, federal e internacional.





Canais de Comunicação com a Sociedade



A UNIFAL-MG possui vários canais de comunicação com a sociedade. Para isso, há dois órgãos suplementares e apoio e uma comissão que sustentam essa ponte entre a universidade e a sociedade: a Diretoria de Comunicação Social (Dicom) e a Ouvidoria e Comissão Própria de Avaliação (CPA), já mencionadas anteriormente. A Dicom tem como principal objetivo o aperfeiçoamento dos processos de comunicação institucional e seus públicos, a partir de mecanismos e instrumentos estratégicos de comunicação.

Entre os canais de comunicação mais utilizados atualmente – as redes sociais – a UNIFAL-MG está no **Instagram**, com o perfil oficial @unifalmg, e com perfis oficiais de Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas. A instituição também está no **Facebook**, com o perfil @unifalmgoficial, no **Youtube**, no **Whatsapp**, no **Twitter**, com o perfil @unifalmgOFICIAL, e no **Spotify**, com vários Podcasts.



UNIFALMG

Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e siga o Instagram da UNIFAL-MG!



Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e abra uma conversa com a UNIFAL-MG no Whatsapp!



Além das redes sociais, há o sítio oficial da UNIFAL-MG, que contempla todas as atividades da universidade, assim como notícias, editais, acesso a informação, entre outros.



<https://www.unifal-mg.edu.br/portal/>

Outro canal de comunicação utilizado pela UNIFAL-MG é a rádio Federal de Alfenas FM, 101,3 MHz, Canal 267, que é uma emissora educativa da Fundação de Apoio a Universidade Federal de Alfenas-MG (FACEPE). O objetivo da rádio Federal FM é levar à população de Alfenas e região uma programação cultural e musical de qualidade, bem como divulgar as ações, serviços e projetos da universidade. Apesar da explosão das novas mídias sociais, o rádio continua sendo um canal de comunicação democrático e muito utilizado.



Para saber mais e ouvir a rádio Federal FM, acesse:
<http://www.radiofederalfm.com.br/>



Resultados da Gestão

2

Ensino, Pesquisa e Extensão

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do vírus Sars-Cov-2, causador da Covid-19, que impactou e transformou a realidade do mundo todo. Com a UNIFAL-MG não foi diferente. Assim como a vida de toda a população, a Instituição viveu um período de profundas incertezas, que exigiram uma rápida e precisa decisão da gestão para que as atividades e serviços oferecidos não parassem e prejudicassem a comunidade acadêmica e a sociedade.

Uma das primeiras iniciativas da UNIFAL-MG para o enfrentamento da pandemia foi a criação do Comitê de Acompanhamento e Prevenção da infecção pelo novo Coronavírus (Covid-19), no dia 14 de março de 2020, constituído por profissionais de diferentes setores, com o objetivo de estabelecer ações institucionais e protocolos a serem seguidos a fim de evitar a propagação do vírus, de modo auxiliar na tomada de decisões da gestão.

Em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, foram desempenhadas diversas ações, as quais serão abordadas a seguir.



UNIFAL-MG CONTRA O CORONAVÍRUS

Ensino

No que tange ao ensino, medidas como a suspensão das atividades acadêmicas presenciais a partir da suspensão do Calendário Acadêmico (Resolução Consuni/UNIFAL-MG nº 02/2020) e a adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE – Resolução CEPE/UNIFAL-MG nº 04/2020), que consiste na oferta de atividades curriculares por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC), como as plataformas Moodle e G Suit for Education, durante o período de vigência do isolamento social e da suspensão de atividades acadêmicas presenciais, foram as principais soluções adotadas para minimizar as consequências da pandemia.

Durante a primeira etapa do ERE, realizada no período de 3 de agosto a 24 de outubro de 2020 (Resolução Prograd/UNIFAL-MG nº 16/2020), a UNIFAL-MG teve a adesão de 5470 discentes. Foram ofertadas 705 disciplinas em 1109 turmas. Ao todo, foram 21.714 matrículas nas disciplinas, que resultaram em 18.557 aprovações e 3.137 reprovações. Em termos percentuais, a taxa de aprovação de 85% no ERE foi relativamente maior comparado à oferta feita em 2019/1, em formato presencial, na UNIFAL-MG.



Conhecimento a serviço da sociedade

Como forma de prevenção à Covid-19, a UNIFAL-MG adotou o formato remoto das aulas e, também, o sistema de formaturas por webconferência.

*Mais de **800 concluintes** participaram das cerimônias virtuais.*

A segunda etapa do ERE se iniciou em 18 de novembro de 2020 e se encerrou no dia 2 de abril de 2021 (Resolução Prograd/UNIFAL-MG nº 30/2020). No ERE II, foram ofertadas 980 turmas.



Visando atender à demanda institucional, sobretudo no que se referiu ao ERE e ao uso de tecnologias, o Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente (PRODOC) promoveu uma capacitação envolvendo várias temáticas acerca do momento atípico imposto pela pandemia e vivido pela universidade.

O projeto aconteceu ao longo do ano de 2020 e atendeu todo o quadro docente da UNIFAL-MG, tendo em vista a necessidade de construção e aprofundamento dos conhecimentos em torno de concepções adequadas à modalidade de ensino remoto emergencial. A oferta também se estendeu a técnicos administrativos em educação (TAE) da UNIFAL-MG, visto que eles também desempenham atividades que se relacionam com a dimensão pedagógica.

É importante destacar que foi solicitado à Diretoria de Comunicação Social (Dicom) e ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) que todas as atividades desenvolvidas por meio do suporte técnico e transmitidas pelo canal oficial da UNIFAL-MG no YouTube fossem gravadas e disponibilizadas em uma playlist específica do PRODOC.

O programa realizou 18 módulos em 2020, com participação total de 58 palestrantes, que abordaram temas como o processo de ensino e aprendizagem mediado por tecnologias; planejamento e avaliação no ERE; rodas de experiências e metodologias ativas. Ao todo, foram realizadas 2864 inscrições de docentes e TAEs, e 706 inscrições de participantes da comunidade externa, numa média de 198 participantes por módulo.

Com relação à avaliação dos cursos de graduação, em 2020 foi divulgado pelo Inep o resultado dos cursos participantes do Enade 2019. Dos nove cursos da UNIFAL-MG que foram avaliados, três obtiveram a nota máxima, o conceito 5: Engenharia Ambiental, Fisioterapia e Medicina. Cinco cursos alcançaram o conceito 4 - Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia -, e um curso conquistou a nota 3 - Engenharia Química. Dos cursos ofertados pela UNIFAL-MG, merecem destaque os cursos de Fisioterapia, que é um dos três mais bem avaliados da área no país; Biomedicina, que fica na 9ª posição como o mais bem avaliado da área; Engenharia Ambiental, que se posiciona no 15º lugar mais bem avaliado da área, e Medicina, que obteve nota máxima nos indicadores Conceito Enade e IDD.

Quanto aos programas de graduação, foram elaborados e abertos, por intermédio do Departamento de Programas, Avaliação e Sistema Acadêmico (DPASA), 21 novos editais de seleção de bolsistas e não bolsistas para os seguintes programas: monitorias; programa de educação tutorial (PET); programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID); e residência pedagógica. Pelo programa de mobilidade acadêmica, a UNIFAL-MG recebeu um discente da outra Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) para cursar disciplinas, e quatro discentes da UNIFAL-MG estão cursando disciplinas em outras IFES no Brasil.



Por fim, com vistas a reforçar o **Ensino** e a **Pesquisa**, a UNIFAL-MG, por meio do Sistema de Bibliotecas (SIBI), contratou dois serviços de acervo virtual para garantir à comunidade acadêmica o acesso ilimitado a e-books, 24 horas por dia, de qualquer lugar, a partir dos provedores: *Biblioteca Virtual da Pearson e a Minha Biblioteca*. Com a disponibilização do acervo virtual, a comunidade acadêmica terá acesso direto e simultâneo a mais de 19.000 títulos das diversas áreas, ampliando, assim, o acesso à informação nas diversas áreas do conhecimento. Os títulos disponíveis também contribuirão para os docentes elaborarem os planos de estudo com as bibliografias básica e complementar.

“A Pandemia impulsionou a efetivação dessas assinaturas, pois provocou não só a necessidade de disponibilizar livros licenciados em meio digital, como também de realizar adequações a fim de contribuir para a continuidade de estudos e pesquisas de maneira remota. Essa foi, portanto, uma conquista para toda a comunidade, efetivando uma das ações definidas no PDI 2021-2025”.

Patrícia Conceição da Silva
Diretora do Sistema de Bibliotecas
da UNIFAL-MG



Além das plataformas mencionadas, contratou-se também a Plataforma *UpToDate*, uma base de dados digital que publica revisões em especialidades e subespecialidades da Medicina, disponibilizando acesso à síntese de conhecimento atualizado e revisado por mais de 6 mil especialistas de renome internacional, de modo a auxiliar, portanto, o exercício da prática clínica e terapêutica dos cursos da área de saúde na universidade.

Outra iniciativa que buscou reforçar o **Ensino** foi a “*Ação de Apoio aos Cursos de Graduação em Medicina das Universidades Federais que não possuem hospitais universitários próprios*”, para fins de práticas durante o internato médico. Essa ação buscou incentivar a implantação de melhorias na rede de saúde, em especial a atenção terciária à saúde (hospitais e pronto atendimentos), a qual serve como cenário de práticas do internato médico do curso de medicina da UNIFAL-MG, que não possui hospital próprio, com vistas a garantir a qualidade no processo de formação médica, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina. Para tanto, foi realizado um aporte de aproximadamente R\$ 1 milhão, via Termo de Execução Descentralizada (TED). Além dessa ação, há também a Preceptoría, desenvolvida na Instituição desde 2018, cujo objetivo é garantir a supervisão do treinamento em serviço oferecida no internato médico, por meio de preceptoría realizada por profissionais da Rede Ensino/Serviço, em estruturas não pertencentes à UNIFAL-MG.

Pesquisa

Em relação à **Pesquisa** e **Pós-Graduação**, as atividades que foram consideradas excepcionais puderam ser mantidas presencialmente, em condições determinadas, segundo as orientações e medidas de enfrentamento à pandemia dispostas em normas e decretos.

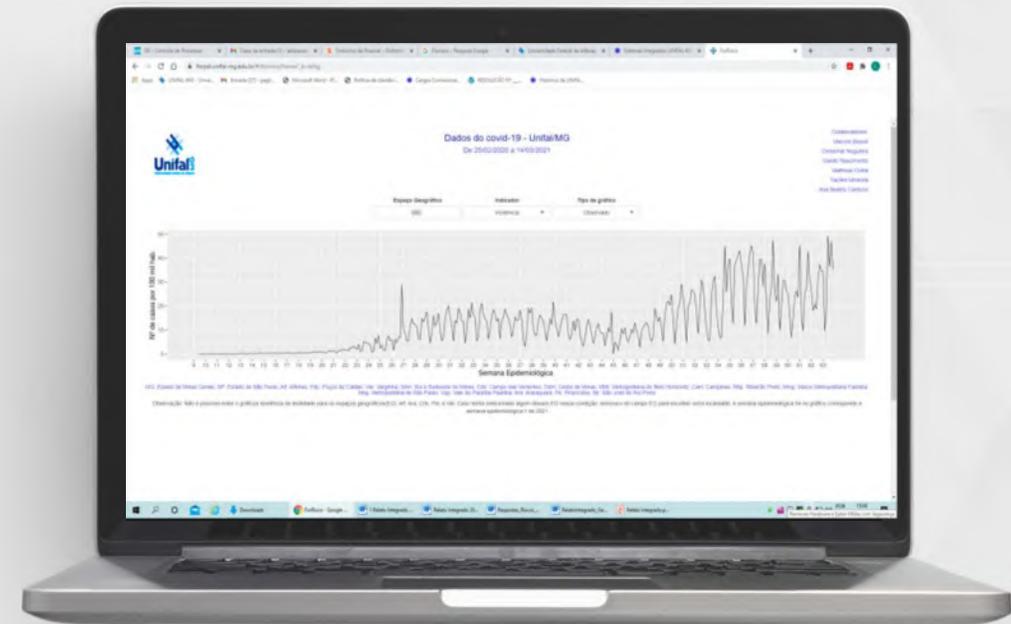
Entre as ações realizadas no âmbito da pós-graduação, destacaram-se estas: a aquisição de mesas digitalizadoras para alguns programas, a fim de viabilizar determinados conteúdos em modo remoto; a manutenção dos editais para concessão de bolsas de iniciação científica (IC), desenvolvimento tecnológico e inovação, concedidas pelo CNPq, além das cotas institucionais e dos editais de projetos voluntários; e, também, a concessão de bolsas institucionais de pós-graduação aos discentes estrangeiros, por meio do Convênio Institucional entre GCUB-PAEC-OEA e a UNIFAL-MG, bem como discentes selecionados nos editais internos.



Ciência e tecnologia a favor da vida

*Em 2020, foram iniciadas cerca de **20 pesquisas científicas** com temas relacionados à pandemia, como tratamento para infecções causadas pelo vírus, descoberta de novos fármacos e o monitoramento de casos de Covid-19 na região.*

Outra importante ação de enfrentamento à pandemia de Covid-19 foi a realização de uma chamada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UNIFAL-MG, por meio do Edital nº 002/2020 - PRPPG/REITORIA, na qual foram aprovados e financiados 7 projetos multidisciplinares, desde o desenvolvimento de técnicas de análises preditivas para monitoramento, controle e prevenção de endemias e epidemias em zonas de risco a partir da modelagem de dados georreferenciados, até o desenvolvimento de produtos imunológicos, passando por métodos e detecção e, até mesmo, o uso de inteligência artificial para processamento de imagens. A chamada obteve apoio de recursos específicos para o **enfrentamento da Covid-19, na ordem de R\$ 700 mil reais.**



Confira as pesquisas relacionadas à Covid-19 realizadas pela UNIFAL-MG na página: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/noticias/pesquisa-covid-19>

Confira também a produção científica de servidores da Instituição na página: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/artigos>

Extensão

Quanto à **Extensão**, apesar da suspensão das atividades presenciais e a migração para o formato on-line, foi possível realizar várias ações que beneficiassem tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa. Como exemplo disso, destaca-se o cursinho ENEM (em Alfenas, Poços de Caldas e Varginha), que passou a operar remotamente, produzindo material didático para auxiliar os estudantes em aulas on-line, com sala tira dúvidas; a Formação Continuada de Professores da Rede Municipal, que atendeu 1.200 professores de Alfenas durante a pandemia, de forma remota, consistindo em um curso de aperfeiçoamento com carga horária de 240 horas, no qual cada um dos cursistas escolhia, entre os diferentes módulos ofertados, aqueles que atendiam a sua área de interesse; e o programa Universidade Aberta a Terceira Idade (Unati) com seus projetos que, utilizando-se de cartas via correio e do ambiente virtual, estimulou os idosos por meio de vídeos educativos e jogos on-line, cartilhas, *post*, desafios para estimular a memória, vídeos de arte e musicais, a fim de produzir interações lúdicas com os participantes.



União e solidariedade na luta contra a Covid-19

*Somaram-se **mais de 300 ações e projetos de extensão ao longo de 2020** – vários voltados para o contexto da pandemia.*

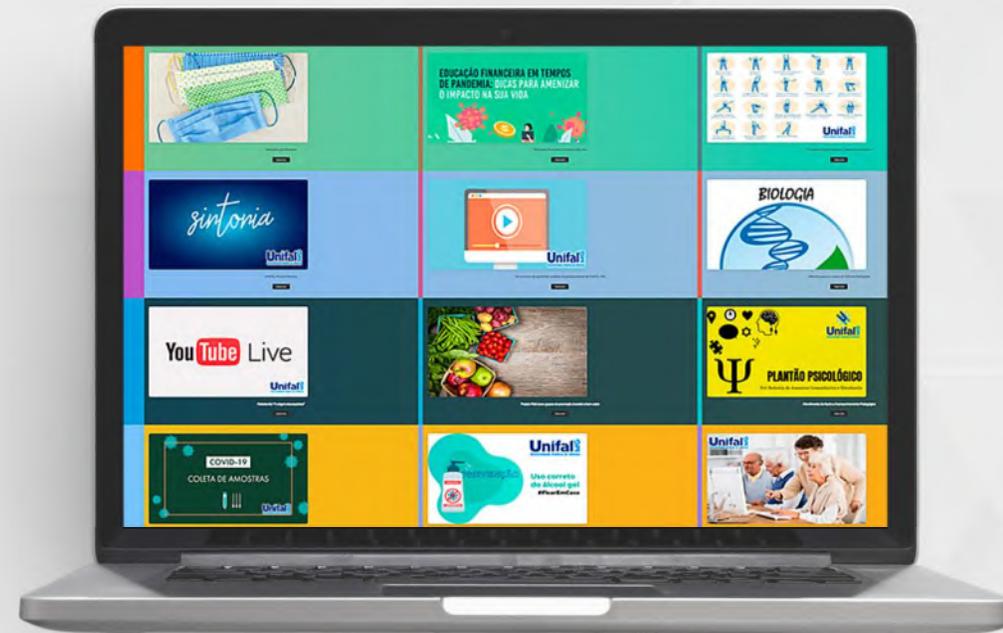
Somente ações de enfrentamento resultaram no atendimento de inúmeras pessoas da comunidade externa, por meio da produção e doação de máscaras, álcool gel, cestas básicas, materiais de orientação sobre os cuidados com a pandemia, entre outros.

Outras ações de extensão que merecem destaque foram: a produção e doação de **6.500 máscaras** para diferentes públicos, como famílias carentes, profissionais de saúde, gestantes, entre outros; a produção e doação de, mais ou menos, **400 protetores faciais** tipo face shield; a produção e doação de **900L de álcool gel** para as secretarias de saúde dos municípios onde se localizam os *campi* da UNIFAL-MG; a confecção e doação de **31 cabines de ventilação não invasiva** (VNI) para uso em hospitais; o recolhimento e distribuição de **alimentos, roupas e calçados**, realizados por servidores e estudantes, buscando minimizar as dificuldades acarretadas pela pandemia na população, fortalecendo o papel social da instituição.



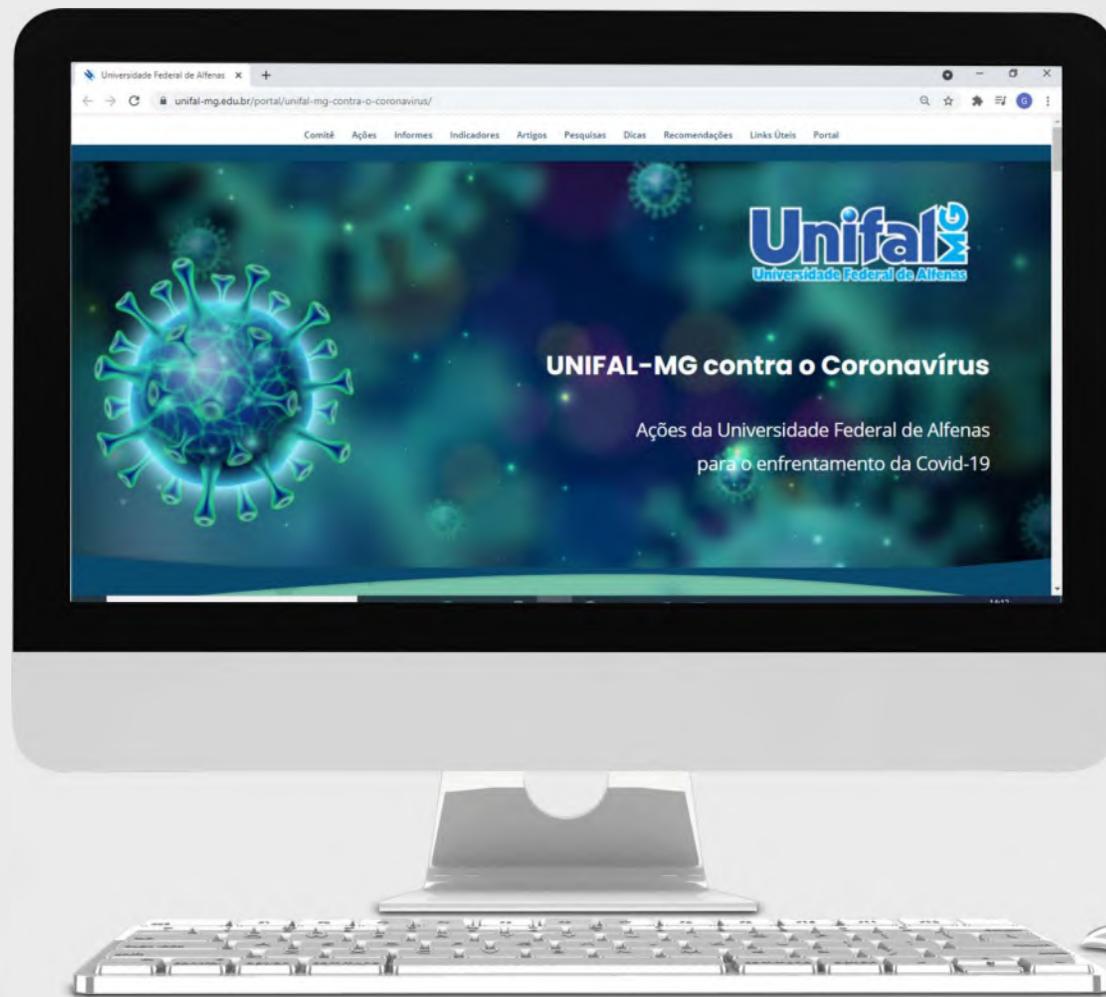
O projeto 'Máscaras que Abraçam' foi uma iniciativa institucional que reuniu doações e mãos voluntárias na confecção de máscaras, que foram distribuídas para diferentes públicos do município de Alfenas. Um especial agradecimento à rádio Federal FM, canal fundamental de divulgação, que permitiu ampliar o alcance do projeto.

Giovana de Fátima Lima Martins
Coordenadora do Projeto
"Máscaras que Abraçam"



Layout da página das ações realizadas pela UNIFAL-MG

Para saber mais sobre essas e outras ações, acesse:
<https://www.unifal-mg.edu.br/portal/acoes-de-enfrentamento-a-covid-19>



Foi criada uma página no sítio oficial da UNIFAL-MG para concentrar todas as informações sobre o Comitê, sobre as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela universidade no enfrentamento da pandemia, assim como informes, dicas, recomendações, entre outros.

Para saber mais sobre essas ações institucionais, acesse: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/unifal-mg-contr-o-coronavirus>